ANNO XLI. NUMERO 187.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUINTA FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda S. Euzebio presb.; S. Demetrio m.
15. Terça ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
16 Quarta. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Quiuta. S. Mamede m.: S. Liberato m.
18. Sexta. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Sabbado. S. Luiz f. b.; S. Tecla m.
20. S. Joaquim pae de N. Senhora; S. Samuel prof.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

1.ª directoria geral.—1.ª secção.—Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 21 de julho de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo ainda augmentar as forças do nosso exercito em operações, cumpre que V. Exc. promova, com todo o zelo, o alistamento de voluntarios, activando não obstante o recrutamento: os que não quizerem ser forçados a servir no exercito, terão assim um meio facil e patriotico de prestar ao paiz os serviços de que se tem urgente necessidade, sem ficarem obrigados por muito tempo ao serviço militar.

Deus guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Rogo a V. Exc. que se digne fazer chegar ás mãos de Antonio José Alves de Brito, serventuario nomeado para o officio de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras do tribunal do commercio desta provincia, o incluso officio, que lhe é dirigido pelo presidente do mesmo tribunal.—Communicou-se ao Exm. presidente do tribunal do commercio.

Dito ao Exm. marechal commandante das armas. —Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Bento José Ferreira, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca da despeza de que tratam os inclusos papeis, ouvindo o alferes José Longuinho da Costa Leite.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o guarda nacional destinado para o serviço da guerra, José Luiz da Silva.

Dito ao mesmo.—Remettendo a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia da portaria de 10 de junho ultimo, que deu organisação ao contingente da guarda nacional destinado á guerra, recommendo a expedição de suas ordens, para que me seja diariamente enviado o mappa dos officiaes e praças designados para o 1° corpo, e que se acham aquartelados, com declaração dos municipios a que pertencem.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Recebi o seu officio n. 1,114, de 8 do corrente, e ficando sciente da importante diligencia que empregou o subdelegado da freguezia de Tacaratú, e por meio da qual conseguio capturar o criminoso de morte, Izidoro Gomes de Sá, tenho a dizer a V. S., em resposta, que convém recommendar actividade no processo para julgamento desse individuo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sirva-se V. S. de, ouvindo o procurador fiscal dessa thesouraria, arbitrar como pede o bacharel José Pereira da Silva Moraes, no incluso requerimento, que me será devolvido, a ajuda de custo, que lhe deve ser arbitrada por haver sido removido na qualidade de chefe de policia desta provincia para a de S. Paulo.

Dito ao mesmo.—A' José de Azevedo Maia, mande V. S. pagar a quantia de 27$500, despendida, em virtude de ordem da presidencia, com a conducção de diversos trens do arsenal de guerra, para o deposito dos recrutas na Soledade, como se vê da conta junta em duplicata, que para esse fim me remetteu o director daquelle arsenal, com officio de 8 do corrente, sob n. 355.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me endereçou o capitão reformado do exercito, José Hermenegildo Leal Ferreira, para que V. S., mediante fiança idonea, e á vista da guia de soccorrimento que elle apresentar, mande pagar-lhe o soldo de sua patente, que tem vencido e for vencendo, até que exhiba a patente de reforma.

Dito ao mesmo.—A' pedido do operario contratado para o serviço do arsenal de guerra da côrte, Joaquim Manoel Benicio de Souza, mande V. S. adiantar-lhe um mez de seus vencimentos, para as despezas de viagem.

Dito ao mesmo.—A' vista do requerimento que aqui junto, mande V. S. abonar, em os devidos tempos, a consignação que pretende deixar de seu soldo nesta provincia, o tenente Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, que tem de embarcar para o sul como quartel-mestre do 1° batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da folha junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande entregar ao tenente Ernesto Ignacio Cardim, conforme solicitou o capitão do porto em officio de hoje, sob n. 136, a quantia de 280$000, a que tem direito Antonio Francisco de Pinho, Pedro Manoel Antonio de Barros e Lucas dos Santos Menezes, engajados para o serviço da armada nacional, aquelles como primeiros marinheiros, e este como grumete, bem como a pessoa que promoveu esse engajamento.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 306, declarando que, de conformidade com a sua informação daquella data, n. 306, mandei hoje pôr novamente em praça o fornecimento de medicamentos para a enfermaria da casa de detenção.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Leocadio José de Figueiredo, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de 10 do corrente, sob n. 1,128, a quantia de 52$980, proveniente dos medicamentos por elle fornecidos para o tratamento dos presos pobres recolhidos á cadêa do termo de Goianna, durante o semestre de janeiro á junho deste anno.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 307, em que V. S. participou haver Feliciano Rodrigues da Silva, dando por fiador o proprietario Ignacio Francisco Cabral Cantanil, arrematado com o abate de 30 por cento no preço do respectivo orçamento, a obra do reparo do empedramento de 250 braças da estrada da Victoria, entre os marcos de 5 a 8,000 braças, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 308, participando haver Feliciano Rodrigues da Silva, dando por fiador o proprietario Ignacio Francisco Cabral Cantanil, arrematado com o abate de 46 % no preço do respectivo orçamento a obra do empedramento de 280 braças correntes da estrada da Victoria, entre os marcos de 13 a 14,000 braças, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Informe V. S. com toda a exactidão, qual o numero de officiaes e praças da guarda nacional destacadas neste municipio, declarando a ordem ou ordens que mandou destacar essa força e providenciando ao mesmo tempo para que me seja diariamente remettido o mappa demonstrativo della, com declaração dos differentes serviços em que se acha.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que o commandante do batalhão da guarda nacional destacado, faça apresentar na capitania do porto no dia 14 do corrente, as 7 horas da manhãa, 18 praças do mesmo batalhão para escoltarem os recrutas de marinha que teem de ser inspeccionados.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca.—Ao seu officio n. 33, de 7 do corrente, respondo declarando-lhe que em 9 deste mez, officiei ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar pela collectoria da villa do Cabo, os vencimentos da guarda nacional que se estavam a dever, destacada na mesma villa.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Autoriso V. S. a alistar no corpo sob seu commando, os paisanos Estevão Bispo da Silva, José Vicente Lins de Barros e Sebastião da Rocha Maia, visto que foram julgados aptos para isso em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em seu officio n. 725, desta data.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar, sem demora, ao Dr. chefe de policia, 6 praças do corpo sob seu commando, para escoltarem tres criminosos até a cidade de Goianna.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. o menor José Ramos dos Prazeres, para que o mande alistar na companhia de aprendizes marinheiros, no caso de estar nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer com urgencia ao corpo de policia os artigos de fardamento e equipamento e mais objectos mencionados no incluso pedido.

Dito a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife, em seu officio de 9 do corrente, sob n. 58 para despender mais até o fim do corrente exercicio com as custas em que decahe a justiça publica a quantia de 4:000$000, visto achar-se esgotada a quota designada no art. 2° § 5° da lei do orçamento municipal vigente para occorrer a semelhantes despezas.

Dito ao director geral interino da instrução publica. —Convenho em que seja adoptado no Gymnacio Pernambucano e nos estabelecimentos de instrucção secundaria da provincia, a grammatica pratica da lingua ingleza do bacharel Felippe da Motta de Azevedo Corrêa, professor de inglez do imperial collegio de Pedro II e do instituto commercial da côrte, visto que pelo conselho director foi considerado nas condições de ter essa applicação, segundo Vmc. declarou-me em seu officio de 11 do corrente sob n. 237 a que respondo.

Dito ao Dr. juiz de direito de Palmares.—Recommendo a Vmc. que mande por em concurso o officio de escrivão privativo do jury do termo de Agua Preta, como foi determinado por aviso de 22 de maio ultimo, como se communicou a esse juizo em 12 de julho proximo findo, observando por essa occasião o disposto no aviso circular de 25 de outubro de 1861 e remettendo-me copia do edital ahi publicado para ser aqui reproduzido.

Dito ao juiz municipal de Agua Preta.—Recommendo a Vmc. que mande pôr em concurso o segundo tabellionato desse termo, de conformidade com o decreto de 30 de janeiro de 1834, como foi determinado por aviso de 22 de maio ultimo, e a esse juizo se communicou em 29 de julho proximo findo, observando por essa occasião o disposto no aviso circular de 25 de outubro de 1861, e remettendo copia do edital ahi publicado para ser aqui reproduzido.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do sul, até Aracajú o vapor *Parahyba* no dia e hora indicado em seu officio datado de hontem.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve demittir a João Martins Vieira do cargo de subdelegado do districto de Baixa-Verde, 2° da freguezia de Flores, por se achar indiciado como mandante do tiro dado na pessoa do bacharel Manoel Henriques Cardim.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Emygdio Marques Santiago, resolve prorogar por 2 mezes o praso que lhe foi concedido para apresentar a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até Maceió no vapor *Parahyba* a Venustiniano de Araujo Rego.

Despachos do dia 12 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Antonio Pinto Bezerra de Azevedo e João Januario Pinto de Azevedo.—Como requerem, depois de satisfeita a exigencia da thesouraria da fazenda constante da informação por cópia inclusa.

André Avelino de Mello Galvão.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Antonio Tertuliano da Silva.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Aureliano Francisco Corrêa de Oliveira.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Benedicto Manoel Bezerra de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Páo-d'Alho.

Francisco Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Passe portaria concedendo seis mezes de licença.

Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Galdino Apolonio Perfeito de Menezes.—Não tem lugar o que requer, visto ter sido julgado incapaz do serviço o substituto offerecido pelo supplicante.

Joaquim Manoel Benicio de Souza.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

João Bernardo de Souza Lima.—Deferido, visto não estar qualificado.

José Gomes das Neves.—Informe o Sr. capitão do porto.

Jovino da Costa Torres Gallindo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Jacintho Mendes de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda.

João Evangelista da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

José Henrique Machado.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Caetano Spindola.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Alferes Manoel José Lopes de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

2ª — secção. — Secretaria do governo de Pernambuco 14 de agosto de 1865.

Edital.

Pela secretaria do governo se faz publico para para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso com o prazo de 60 dias, contados de hoje, a serventia vitalicio dos officios do termo de Cimbres, de que trata o art. 2° da lei provincial n. 617 de 9 de maio do corrente anno, e constantes do edital do respetivo juiz municipal abaixo transcripto.

Edital.

O Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, por S. M. I. e constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle tiverem noticia, que se acham em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar da data deste, para provimento vitalicio, os officios de tabellião de notas e escrivão do civel, crime, orphãos, jury, e execuções criminaes do termo de Cimbres, este ultimo creado pelo art. 108 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, e todos aquelles creados pela carta do governador de 29 d abril de 1761 os quaes foram divididos em 2 pelo art. 2° da lei provincial n. 617 de 9 de maio do corrente anno de 1865, devendo um dos novos officios comprehender os officios de escrivão do civel, orphãos e tabellião de notas, e o outro todos os mais officios, e os quaes ficaram todos vagos por fallecimento do serventuario vitalicio Leonardo Bezerra Cavalcanti da Silveira.

Os pretendentes, pois, devem, no referido prazo, apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 § 1° do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1850, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão lidos e affixados nos lugares mais publicos desta villa e seu termo. Villa de Pesqueira, 21 de junho de 1865.—Eu, Antonio Severiano de Mello Falcão, escrivão interino o escrevi.—*Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Está conforme.—*Soares de Avellar.*

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos dentro do prazo ácima marcado, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.—O secretario, *Francisco de Paula Salles.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 16 de agosto de 1865.

Ordem do dia n. 98.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e convenientes fins, que a presidencia resolveu por acto de 14 do corrente, tendo em vista as disposições do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno, crear um corpo de voluntarios da patria; de cuja organisação encarregou por portaria de 19 deste mez ao Sr. coronel da guarda nacional Francisco Joaquim Pereira Lobo.

O mesmo corpo tem por alojamento o quartel do Hospicio, e em seu estado completo a força seguinte:

Estado maior e menor.		
Coronel commandante...	1	
Major...	1	
Ajudante...	1	
Quartel-mestre...	1	
Secretario...	1	
Sargento ajudante...	1	
Sargento quartel mestre...	1	
Espingardeiro...	1	
Coronheiro...	1	
Corneta-mór...	1	
Mestre de musica...	1	
Musicos...	16	
	—	27
Oito companhias.		
Capitães...	8	
Tenentes...	8	
Alferes...	16	
Primeiros sargentos...	8	
Segundos ditos...	16	
Forrieis...	8	
Cabos de esquadras...	48	
Anspeçadas...	48	
Soldados...	480	
Cornetas...	16	
	—	655
Total...		683

O mesmo marechal determina que os presos sentenciados por crimes de 2ª e 3ª diserção e por outros crimes militares condemnados a prisão com trabalho ou em fortificação por tempo de seis annos inclusive para mais, sejam ferropeados na fórma da lei, trazendo as ferras por cima do vestuario.

Determina outro sim, que os Srs. commandantes dos corpos, isto é do batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra, da companhia de cavallaria e do deposito, remettam diariamente a este quartel general as nove horas da manhãa, uma parte das occurrencias havidas no dia anterior, segundo o modelo que receberam.

(Assignado).—*Francisco Sergio de Oliveira*, marechal de campo commandante das armas.

Está conforme. — *Antonio Francisco Duarte*, segundo tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Annuindo aos desejos do Exm. Sr. conselheiro Paranhos, aqui damos a expressão de seu reconhecimento para com os constitucionaes desta provincia pela generosa offerta, que lhe fizeram, como tributo de merecido apreço á sua pessoa, e aos seus serviços.

« Aos meus compatriotas de Pernambuco.—A distincção com que me honrastes é de tão subido valor, que eu não vos mereceria de certo, se não fôra tão clamorosa e desastrada a injustiça com que ferio-me o governo do nosso paiz, quando representado pelo gabinete de 31 de agosto.

« E' um titulo que nunca, em meus sonhos mais lisongeiros, pensei alcançar, e que constitue-me eternamente grato ao nome pernambucano. Sim, a todos os Pernambucanos, porque o brilho da acção reflecte sobre todos elles, com quanto fosse iniciativa e effeito da generosidade ostensiva de meus amigos politicos e particulares.

« Os governos não poucas vezes se allucinam e desvirtuam o seu verdadeiro mandato. A eminencia da posição excita em alguns com tanta força as fibras da vaidade, que lhes faz perder os sentidos, e os torna victimas de suas proprias ambições. Julgam elles, em taes casos, que, viciada a medida da justiça, que a sociedade confiou em suas mãos, não tem o povo outro padrão com que possa afferir os actos de seus bons servidores.

« Como as outras fracções da sociedade brasileira, e mais notavelmente do que ellas, Pernambuco provou aos desvairados ministros de 31 de agosto, que a opinião publica nesta terra nem sempre é a vontade despotica de seu governo. Mostrou aos cegos do poder que a reputação do homem, que, na phrase de Bossuet, é a sua segunda vida, e deve ser considerada como uma propriedade mais preciosa do que a riqueza material, tem nos sentimentos dos Brasileiros um escudo invulneravel.

Recebam, pois, todos os Pernambucanos, e especialmente os constitucionaes de Pernambuco, a humilde expressão do meu profundo reconhecimento.

« Rio de Janeiro, em 8 de agosto de 1865.—*José Maria da Silva Paranhos.* »

—O movimento de alistamento de voluntarios da patria desenvolve-se em escala lisongeira para os sentimentos patrioticos dos filhos do Brasil.

Esta cidade tem sido estes dias testemunha de um espectaculo que a ensoberbece; seus filhos acodem todos os dias com verdadeiro patriotismo, e sem distincção de classes e de posições. Grande numero de moços do corpo academico já se tem apresentado a S. Exc. o Sr. presidente da provincia. e é de esperar que tão nobre e edificante exemplo determine novos offerecimentos, no mesmo sentido. E' de esperar até que o corpo academico, em massa, dando uma prova de que a Faculdade de Direito do norte, não tem menos patriotismo que aquella do sul, venha, depondo por algum tempo os livros na mesa de estudo, empunhar as armas em defeza do paiz, que, um dia, illustrarão com seus nomes e suas luzes.

Pernambuco terá então chegado ao mais alto grão de patriotismo e de gloria, na quadra difficil porque passamos.

E o povo verá, com enthusiasmo, que os filhos e cultores das letras, não se dedignam de com elle compartilhar das fadigas que offerece a defeza da causa da patria; causa sublime, pois que é á causa de todos!

Um tal corpo formaria, sem duvida, uma luzida e numerosa companhia, ou mesmo um batalhão, cujos officiaes S. Exc. tiraria, sem duvida, d'entre os proprios academicos.

Que bello exemplo não daria essa corporação, por tantos titulos distincta, a toda a população da provincia e principalmente a' guarda nacional, que tem-se mostrado tão pouco cheia de animação e de amor da patria!

Que bello espectaculo para o imperio de Santa Cruz! A mocidade intelligente correndo para o campo da gloria e trocando temporariamente a penna pela espada, o livro pela patrona, a sciencia pela guerra!

Fazemos votos ardentes para que Pernambuco possa ter a gloria de estampar nas paginas do livro de sua historia esse facto tão grandioso, e ao mesmo tempo, tão significativo e edificante!

O corpo academico prestaria assim um serviço, que a patria reconhecida, seria impotente para remunerar em toda a sua extensão.

— Alistaram-se hontem:

Para o 3° corpo de voluntarios da patria: os estudantes do 5° anno José Joaquim Ramos Ferreira, o do 4° Floriano José de Miranda, o do 2° Pedro Baptista de Moraes Rego, e os do 1° Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira e Pedro Eugenio de Cerqueira Lima, o estudante de preparatorios Manoel Joaquim Alexandrino de Andrade, o alferes da guarda nacional Joaquim dos Santos Azevedo Junior, os sargentos da mesma Gennino Xavier da Silva Bastos e João Gualberto Corrêa e os Srs. Polycarpo João Rodrigues de Miranda, Francisco Themoteo Cesar e Hermillo Aureliano Chaves de Souza;

Para o corpo de policia, o guarda da alfandega Francisco João Lins.

— Por acto do governo da provincia foi convocada a reunião da assembléa provincial para o dia 1° de março do anno proximo futuro, sendo designado o dia 7 de janeiro para a respectiva eleição.

— Informam-nos que o Sr. major commandante do esquadrão de cavallaria Manoel José da Silva Guimarães, offerecera-se, por intermedio do commando superior, desde fevereiro proximo passado, para fazer o serviço das rondas desta cidade; e assim seria conveniente que tão patriotico offerecimento fosse aceito, maxime na quadra actual, em que achamo-nos desprovidos de tropas de linha e de policia.

O brioso esquadrão do seu commando por certo que o secundara' n'essa boa vontade.

— No dia 15 do corrente, como em outros annos, teve lugar no Gymnasio a missa votiva á Assumpção de Nossa Senhora, cantada pelo vice-director o Sr. conego Tranquilino Cabral de Vasconcellos: acto a que, não obstante copiosa chuva, compareceu garnde numero de pessoas gradas, entre as quaes respeitaveis senhoras e pais de familia, cujos filhos alli recebem uma educação pautada pela boa moral e dictames do distincto vice-director desse estabelecimento a seus professores.

Terminada a missa, o Sr. conego Tranquilino prevalecendo-se da chuva e pondo em acção sua notoria affabilidade conseguio de todos os comparecentes a se servirem de um lauto e confortavel almoço, profusamente distribuido em duas extensas mesas, as quaes se sentaram concurrentes e alumnos do estabelecimento, menos o Sr. conego, que tomou a tarefa de servir a todos com sua delicadesa e affago, que lhe são proverbiaes.

Já em meio do almoço o Sr. Dr. Drummond fez um brinde — ao incremento e prosperidade do Gymnasio sob a auspiciosa direcção do Sr. conego Tranquilino, sacerdote de reconhecido merito por suas luzes e virtudes etc.; brinde, que, sendo ouvido modestamente pelo Sr. conego, foi enthusiasticamente acompanhado por todos.

A ordem, aceio e regularidade do estabelecimento, que esteve franco, revelam a feliz direcção que tem, e provam, que ao Sr. conego Tranquilino sobejam qualidades e força de vontade capazes de levar esse estabelecimento ao grão que é para se desejar.

Inquestionavelmente o Gymnasio é de grande utilidade para a provincia; e os beneficios que delle resultam para a juventude estão comprovados com a preferencia a qualquer outro fóra da provincia ou do imperio que lhe dão pais abastados de educandos que alli vão entrando.

A direcção de estabelecimentos taes commettida a caracteres como o do Sr. Tranquilino deve inspirar confiança, e garantir toda proficuidade a aquelles que nelles vão ser educados.

Receba o Sr. conego Tranquilino nossas expressões de tributo a verdade, e nada de gratuito temos dito, que offender possa sua modestia.

— O Sr. Ricardo Bastos, ha pouco chegado da Europa, onde aperfeiçoou-se em contabilidade commercial e nas linguas franceza e ingleza, propõe-se a este ensino n'esta cidade, comprometendo-se ao resultado do maior aproveitamento da parte dos discipulos; visto que o seu systema facilita a comprehensão prompta da materia a qual quer intelligencia.

— A empresa do theatro de Santa Isabel acaba de fazer a acquisição do distincto actor portuguez Simões, que ha pouco chegou a esta cidade procedente do sul.

E' um artista dramatico de grande merito e de reputação firmada quer em Portugal, quer neste imperio, pois no sul deu brilhante copia do seu talento.

Em pouco deve estrear afim de encher a série de seis representações, a que se comprometteu.

— Sob a epigraphe *Publicação á pedido*, vão adiante dous abaixo assignados, firmados por varios passageiros do transporte á vapor *S. Francisco*, em que tributam ao commandante deste vaso de guerra, o nosso comprovinciano capitão-tenente M. A. Vital de Oliveira, agradecimentos e louvores, assim pelo tratamento que lhes dispensou, como pela coragem, sangue frio e intrepidez com que se houveram commandante e officiaes, nos amargurados dias 14, 20 e 21 de julho, quando o *S. Francisco*, em viagem de Buenos-Ayres para Paranaguá, foi salteado por um terrivel vendaval.

— Em quanto se fazem alguns reparos no quartel do Hospicio, vai servir de quartel ao 3° corpo de Voluntarios da Patria, a fortaleza das Cinco-Pontas.

— Chegou hontem do Rio de Janeiro, d'onde sahio no dia 8 do corrente, a corveta portugueza de guerra, de systema mixto, *Stephania*, que se conservará no lamarão em quanto aqui estiver, por demandar 18 á 20 pés d'agua.

E' um bello vaso, movido por uma maquina de força de 400 cavallos, tendo 11 peças Amstrong de calibre 68, por banda e um rodizio de 80, sob o commando do distincto official da armada portugueza, capitão-tenente Alvaro José de Souza Soares de Andréa. Tem 320 praças de guarnição, inclusive 14 officiaes.

Tendo concluido a commissão á que veio ao Brasil, volta para Portugal, com escala pelo Maranhão e Pará.

E sendo anciosamente esperado este vaso de guerra logo que fundeou, immenso concurso de gente foi vê-lo do caes.

O consul de S. M. F. n'esta cidade estava no arsenal prompto a embarcar para ir a bordo, quando foi sorprendido pelo Sr. commandante da *Stephania*, que immediatamente veio a terra, logo que deu fundo o seu navio.

— A' bordo desse vaso de guerra veio de passagem o Exm. Sr. consul geral de Portugal, Dr. José Henriques Ferreira, e sua Exma. filha. Numerosos amigos do Sr. consul, tendo á sua frente o actual consul o Sr. Dr. Claudino, o esperavam ao desembarque, e sua Exc. teve a satisfação de ver que os serviços por elle prestados á familia portugueza nesta provincia, calando n'alma de quantos souberam apreciar os seus actos como funccionario, não foram votados ao esquecimento. O Sr. Dr. Ferreira, vivamente commovido, abraçou todos os seus amigos; e foi depois hospedar-se em casa do Sr. Vicente Ferreira da Costa, onde residirá durante os poucos dias que a curveta tem de se demorar no nosso porto.

— O nosso amigo, o Sr. Dr. Felippe Lopes Netto, passou á bordo do vapor inglez *Douro*, em commissão especial do governo na França, Belgica e Estados-Unidos. Felicitamo-lo por essa prova de apreço e consideração, e desejamo-lhe bom resultado.

— Diversas pessoas da freguezia de S. Lourenço da Matta nos tem referido as vexações, que alli vai soffrendo a população por parte do tenente-coronel do batalhão da guarda nacional, que a pretexto de recrutamento, tem praticado vinganças politicas, até mesmo contra pessoas que lhe são mui chegadas. Achamos conveniente chamar a attenção da illustre administração da provincia para aquella freguezia, onde parece que o arbitrio, e não a lei dirige a acção da autoridade.

Com prudencia, moderação e imparcialidade tudo se conseguirá. Nada de desigualdades odiosas, que só fazem provocar discussões, que hoje mais que nunca devem desapparecer.

Seria uma dupla calamidade, se a guerra estrangeira fosse pretexto para perseguições e vinganças!

— O agente Olympio em seu grande armazem a rua da Cadeia do Recife n. 36, faz leilão de grande sortimento de moveis, crystaes e carros, entre elles mobilias completas de jacarandá. guarda-vestido de mogno, guarda-louça, apparadores, candelabros, carros de 4 rodas, cabriolets, 1 victoria com cavallos, objectos de ouro e prata, relogios e uma completa variedade de objectos do uso domestico.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 7 a 13 de agosto de 1865.

DIA 7 AO DIA 13	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	Total.
Existiam...	69	51	14	.	4	2	19	10	106	63	
Entraram...	11	3	1	.	.	.	.	.	.	.	
Sahiram...	4	3	1	.	.	.	.	.	.	.	
Morreram...	4	2	.	.	.	1	.	.	.	.	
Existem...	72	49	14	.	4	1	19	10	109	60	169

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 169, sendo 109 homens e 60 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3/4, 6 3/4, 7, 7, 6 3/4, 6 3/4, pelo Dr. Ramos.

As 8 3/4, 9, 9 1/4, 9 1/2, 9 3/4, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Joanna Maria da Conceição; anazarca.
Frederico Carlos de Araujo; tuberculos pulmonares.
Felix da Silva; idem.
Anna Felix da Conceição; abscesso no figado.
Antonio Zeferino dos Santos; congestão pulmonar.
Manoel Bezerra; hepatite anazarca.
Maria Thereza (escrava); anemia.

— Cemiterio publico. —Obituario do dia 14 de agosto:

Matheus Camoins, Paris, 50 annos, solteiro, S. José; hypetrophia.
Um parvulo encontrado morto em uma porta, Boa-Vista.
Manoel, Africa, 70 annos, escravo, Boa-Vista erysepela.

— 15 —

José Americo dos Santos Fortes, Rio de Janeiro, 63 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.
Joaquim Duarte Mavignier, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Poço da Panella; phtysica.
Maria Francisca da Encarnação, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonar.
Uma exposta, cujo nome ignora-se, Santo Antonio; congestão.
Ambrosio, Pernambuco, 1 anno, escravo, Boa-Vista; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 10 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, de 31 do mez proximo passado, enviando uma lista dos commerciantes que se matricularam naquelle tribunal nos mezes de abril a junho do corrente anno.—Accuse-se a recepção e archive-se

Foi distribuido ao Sr. deputado Alcoforado, para ser rubricado, o copiador de cartas de Almeida & C.

DESPACHOS.

No requerimento de Manoel Silvestre Ferreira Bastos, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Thomaz Teixeira Bastos:—Registre-se.

No de Angelim José dos Santos Andrade, pedindo o registro do distrato da sociedade que tinha com Antonio Pedro de Mello, sob a firma de Andrade & Mello, extrahido por publica fórma do livro Diario da referida extincta firma: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Correia, Pontual & C., pedindo que lhes sejam transferidos os livros Diario e Copiador, que apresentam, os quaes compraram já sellados e rubricados, e em branco, á firma de Santos, Mello & C., que está em liquidação:—Como requerem.

No de Francisco Antonio de Almeida, cumprindo o despacho de 27 de julho proximo findo, para que tenha lugar o registro do papel de reforma do seu contrato de sociedade com Antonio da Costa Ribeiro e Theotonio Felix de Mello:—Volte ao Sr. desembargador fiscal.

N'outro do mesmo, pedindo que seja transferido para a firma de Almeida & C. o Diario que principiou a ser escripturado pela de Almeida, Ribeiro & C., que foi substituida por aquella:—Adiado até solução de outra petição do supplicante.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de José Gomes dos Santos Correia, João Manoel Pontual Junior e Bernardino Correia de Rezende Rego, pedindo o registro do seu contrato de sociedade:—Satisfaçam o parecer fiscal.

No de Honorato Caetano de Abreu e Antonio de Souza e Silva, pedindo tambem o registro do seu contrato de sociedade:—Satisfaçam a exigencia do Sr. desembargador fiscal.

No de José Francisco do Rego Mello, pedindo ser admettido á matricula:—Como requer.

No de José dos Santos Ramos de Oliveira, pedindo igualmente ser admettido á matricula:—Mandou se matricular por maioria de votos dos senhores deputados.

No de Barbosa & Vasconcellos, administradores do trapiche Novo, sito na cidade de Maceió. capital das Alagoas, solicitando o competente titulo:—Como requerem.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 10 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silva Guimarães, Reis e Silva, Accicli e Almeida Albuquerque, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignou-se o acordão proferido na ultima sessão, no feito entre partes:

Appellante, o padre Antonio José Pinto; appellado, o barão de Jaraguá.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes. — Adiado na sessão de 20 de julho.—Reformou-se a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, na parte em que não condemnou os appellados na quantia de 32:400$635, pagas as custas proporcionalmente por ambas as partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Bozano Irmãos.— — Desprezaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Estanislão Baptista Rodrigues de Souza e sua mulher; appellado, Antonio de Arruda Camara. — Adiado nas sessões de 3 e 7 do corrente mez.—Annullou-se o processo do julgamento da excepção em diante, visto não ter havido contestação da acção.

Appellante, o Dr. Felippe Nery Collaço; appellado, Geraldo Henriques de Mira.—Adiado nas sessão de 3 e 7 de mez presente.—Desprezaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Manoel Antonio de Azevedo; appellado, José Antonio Alves Neivas.—Adiado na ultima sessão.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, José Clementino Henriques da Silva. — —Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Innocencio Garcia Chaves. — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, João Martins Ribeiro.

Appellante, a embargante 3ª D. Francisca Xavier Wanderley de Inojosa; appellado, João Baptista de Barros Machado.

Appellante, Manoel Candido da Rocha Andrade; appellados, Sampaio, Silva & Companhia.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, Sam Mendel de Manchester e os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C.; appellados, Kalkmann Irmãos & C.

Appellante, o embargante 3ª Joaquim José Ferreira; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellante, o Dr. Christovão Xavier Lopes; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Primeiro dia util.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes e appellados simultaneamente os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. e Camara & Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e José Pedro das Neves, inventariante dos bens de Antonio José Lopes da Silva; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, José Antonio Moreira Dias.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Joaquim da Silva Boa Vista; aggravados, Ferreira & Matheus.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás duas horas da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 12 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Doria, Motta, Guerra procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Luiz Jorge. —Confirmada a sentença.

Appellante, o juizo; appellado, José Vicente de Araujo.—A novo jury.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellantes, Pantaleão e Margarida, escravos; appellados, João da Silva Farias e outro.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Canuto Rodrigues da Silva.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Costa Freire.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Felix da Cunha.

Appellante, o juizo ; appellado, José Guilherme da Silva.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha ; appellada, a fazenda.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, Francisco Manoel Antonio de Moura.

Appellante, João Paulo de Barros ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Calisto do Nascimento ; appellados, Luiz Gonçalves Ramos e outros.

Appellante, o juizo ; appellada, Maria Bicuda de Mendonça.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima ; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Antonio Luiz Alves Pequeno Junior ; appellado, Antonio Ferreira de Brito.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

As appellações civeis.

Appellante, José Francisco Taboca ; appellado, Lino José Nogueira.

Appellante, Lino Ferreira da Silva ; appellados, José Mendes Rodrigues Campello e outros.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

As appellações civeis.

Appellante, Antonio dos Santos Pinheiro ; appellado, Antonio Augusto Maciel.

Appellante, João dos Santos Coelho ; appellada, a irmandade de S. Benedicto.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, a irmandade do Sacramento ; appellado, o vigario José Luiz Pereira de Queiroz.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, Francisco Leite de Azevedo ; appellado, Manoel da Paixão Regis.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

14 DE AGOSTO DE 1865

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Escivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Réo, Olympio Botelho Anibal, incurso no artigo 193 do codigo crim.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada compareceram 37 senhores jurados.

Foram multados em mais 20$ os jurados já multados nos anteriores dias de sessão e aos que faltaram hoje sem motivo justificado, e declara-se aberta a sessão.

Sorteado o jury de sentença, foi deferido ao mesmo o juramento dos Santos Evangelhos ; foi o réo interrogado.

Lido o processo da formação da culpa, desenvolveu o Dr. promotor a accusação, seguindo-se logo a defeza.

Concluidos os debates depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e da defeza o Sr. Dr. juiz de direito propoz as questões de facto ao jury de sentença, retirando-se este para a sala secreta das conferencias as 4 3/4 da tarde, de onde voltou as 5 3/4 com suas respostas, que foram lidas em altas vozes pelo presidente do mesmo jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito absolveu o réo, condemnando a municipalidade nas custas, levantou a sessão adiando-a para o dia seguinte, pelas 10 horas da manhãa, designando para o julgamento do réo José Rufino da Silva, accusado no artigo 269 do codigo criminal.

COMMUNICADOS.

Illm. Sr. Joaquim Geraldo de Bastos

Respeitabelissimo senhor.—Accordado com o estrepitito da *bomba* lançada por mãos de V. S., foi tal a alegria que senti, que estive a ponto de sahir á rua em ceroulas, para ir pessoalmente comprimenta-lo, e juntar a minha voz enfraquecida pelos annos, ao côro solemne dos socios do Gabinete Portuguez de Leitura que o festejam, e com justiça o elevam, aos *galarins* de uma fama a que V. S. tem inquestionavel direito !

Sim, recommendavel senhor. Aquella famosa *bomba* fabricada por V. S. (novo Polycleto das lettras patrias), fez, ainda uma vez, com que eu continue a reputar como proprios de sua respeitavel pessoa, os argumentos e cogitações, que se desejam e fazem esperar de tão maravilhosa intelligencia !

Creia sinceramente V. S. que, firme no meu santo proposito, não o hei de deixar só em contenda de tanta gravidade ; não ! Hei de tambem dirigi-lo no caminho que o conduz ao Capitolio, aonde necessariamente o devem aguardar os *pennachos e enfeites* a que tem juz os seus mais altos merecimentos !

Entretanto, justo é dizer-lhe que desta vez appareceu V. S. um pouco *abalado*, o que não é para admirar, se attendermos aos excessos da jornada a que se expoz n'uma quadra em que as lamas produzidas pelo inverno, tornam os caminhos impraticaveis aos ruins animaes, o que V. S. não deve ignorar. *Puchar muito* é realmente mão, quando as substancias novas produzem dores frequentes pela barriga ; mas V. S. que é espiritoso procurará evitar as dysenterias a que póde expôr a sua intelligencia, recorrendo a pessoas amestradas e entendidas na arte viterinaria.

Se a antiguidade nos não deixasser ecommendados os elogios de Plinio, Nazario, Pacato e outros, diria respeitosamente a V. S. que não só os havia excedido em subtileza e conceito, mas ainda na elegancia ; e como é de presumir recommenda-lo-hia tambem aos sabios das futuras gerações, para que podesse V. S. com tranquillidade gozar ás glorias legitimamente contrahidas na carreira brilhante de tão estrepitosas acções !

Mas, considerando, que os preceitos de V S. não são inviolaveis, vejo-me obrigado a tomar a vara censoria, para declarar que na *obra* em questão, elevou-se V. S. até a altura da sua propria pessoa, vaticinando-lhe apenas, que de hoje em diante será ella o assumpto particular do respeito e admiração de seus compatriotas, milagre espantosissimo em pleno seculo XIX !

Muito bem me dizem todos de *viva voce*, da douta cabeça de V. S., e eu que devo sirvo-lo por meio da palavra, direi tambem a' pessoa de V. S. que cada palavra do seu *intellecto*, é uma expressão ditada pela *cortezia*, e inspirada pelo *affecto*, e cada expressão é um iman poderosissimo que attrahe corações não menos para a sympathia, do que para o agradecimento.

Creia respeitavel amigo que modo mais novo de obrigar, ainda não vi nem facilmente verei ; porquanto sendo esse especifico propriedade de V. S., com difficuldade o poderei encontrar em outra pessoa. Quando me chega ás mãos qualquer escripto assignado por V. S., digo logo aos meus comparochianos ; quem desejar instruir-se e aprender as leis da civilidade, ha de procurar ser amigo de V. S., porque sem lisonja, é o oraculo de tão rarissimas virtudes !...

Perante taes predicados não sei mesmo de que mais se deva ufanar a terra de Lopo Barriga, se de produzir um genio de indole modesta como o de V. S., se um velho rachitico e impertinente como o Ordrage para panegyrista de suas obras ; e que ainda assim, quasi a beira da cova, promette dar á sua illustrada pessoa os disvellos que se ministram áquelles a quem as consequencias funestas da vida tem feito perder de todo, o descanso e a razão.

Sinto, e sinto muito que V. S. atrellado ainda ao carro de seus males, soffra que as moscas o importunem tanto, conservando uma doçura suavissima de genio ; mas convença-se V. S. que não ha neste *val de lagrimas*, quem não dê um passo, que não seja accommettido das silladas da fortuna ; porque a não ser assim, o mundo perderia o seu ser.

No entanto depois que V. S. inventou a sua *bomba*, perfeita raridade entre as *bombas* conhecidas, todos me pedem para que rogue a V. S. que continue a dar á luz mais *bombas*, ao som dos applausos que a fama lhe rende, e os moços estudiosos lhe tributam !

Continue, recommendavel senhor, continue, que depois de concluir a sua *obra* não ha de haver nas sciencias prodigio algum, que valha á pena chegar até nós como novidade !

Escreva, portanto, V. S. para illustrar o publico, e transmittir aos vindouros a grandeza do seu nome ; e apezar da rara modestia que transluz de sua douta cabeça, ouça meu amigo, ouça como eu cheio de pasmo, os elogios que lhe tributam os seus naturaes, devanecidos pelos raios furibundos da sua estupenda ventura.

Offerecer agora a V. S. os meus desejos seria de algum modo aggravar a minha servidão e offender a autoridade de sua despotica pessoa : entretanto, guarde Deus por dilatados annos a V. S.

Seu respeitador e criado

Ordrage.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Dei meia duzia de gargalhadas com a leitura da correspondencia do Sr. Silvino Guilherme de Barros em resposta a que fiz publicar em seu *Diario*, pelo pedantismo de que se acha ella recheada, e que de bom grado lhe reverto, e só por ter delle compaixão deixo o campo livre para a sua vontade manejar a arma da insolencia, e atrevimento de que é insigne mestre.

Antes, porém, de dar-lhe a devida resposta, peço ao illustrado publico que compare os termos de que uzei em minha correspondencia, com os que empregou o Sr. Silvino em sua resposta, e decida qual de nós foi o atrevido, e estou certo de que a sua decisão ser-me-ha favoravel, tanto mais quanto eu e elle somos bastante conhecidos, com deferencia de que o Sr. Silvino *é tido por um capitalista que tem no fôro questões muito importantes no valor de duzentos contos de réis, que é cavalheiro da ordem da Rosa, capitão da guarda nacional*, em summa um poderoso que com elle vivente algum se deve occupar, sob pena de ser logo qualificado de atrevido.

Se o Sr. Silvino é tudo isto que acabo de mencionar, estou certo de que terá a devida coragem de publicar pela imprensa sob sua responsabilidade, affirmando em como o guarda de sua companhia Francisco de Souza Magalhães é meu filho, e se não o fizer, o publico ajuizará do que elle disse em sua resposta, entregando-o ao despreso.

A educação que aquelle rapaz recebeu é melhor que a daquelles que tendo servido *de criados* passam depois a poderosos esquecendo-se de seus principios.

O facto de ser artista não disdoura a pessoa alguma, mas sim ennobrece aquelle que exerce a arte com honra, assim como não inhabilita para applicar-se aos estudos, visto que o saber não é previlegio de pessoa alguma, tanto assim que o Sr. Silvino *estudou a lingua latina*, citando um pedacinho da Escriptura Sagrada, no que tenho minhas duvidas, que elle aprendesse, salvo se fizer publicar o certificado do lente.

A ogeriza que o Sr. Silvino consagra-me prova-se pela maneira, pela qual effectuou a prisão de meu afilhado ; que havendo-o encontrado na rua, determinou que elle fosse a sua casa acompanhado do sargento, que lhe queria fallar, e não tendo aquelle rapaz assim feito por desconfiar do caracter do Sr. Silvino ; foi depois de alguns dias a casa do Sr. commandante do batalhão pedir o despacho de seu requerimento que já se achava informado pelo Sr. Silvino ; porém infelizmente o meu afilhado encontrou-se com elle, e sem o menor respeito ao lugar em que estava. lavrou a ordem de prisão, que sendo observado por *alguem*, este seu procedimento, não esteve pela sensura e consumou o acto que sem duvida não póde deixar de ser qualificado infame ; tanto mais que o requerimento achava-se em poder de autoridade competente para ser despachado, e emquanto não fosse indeferido, a prisão não podia ser effectuada, commettendo por esta fórma um acto de desrespeito a seu superior.

Quando em minha correspondencia mencionei a circumstancia de haver o Sr. Mindello entregado ao Sr. Silvino o requerimento para informar, e que prometteu de não mais mandar recolher a prisão ao meu afilhado, o que não se atreveu o Sr. Silvino negar ; não me passou pela imaginação que elle tivesse a ouzadia de querer menoscabar da reputação e precedentes honrosos do Sr. Mindello,—quando diz—*mas apenas foi criada a Escola Normal. e o Sr. Mindello nomeado professor della, operou-se uma metamorphose no dito guarda, de quem é protector o Sr. Mindello ; passou a matricular-se na Escola Normal, tornando-se então estudante assiduo e applicado. O Sr. Mindello sabe fazer milagres !*

Saiba, pois, o Sr. Silvino que não foi só o Sr. Mindello que se interessou pela soltura de meu afilhado, mas tambem o respectivo Sr. director officiando ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo a, visto que o estudante frequentava a aula com aproveitamento, apesar da má informação do Sr. Silvino.

O que dirá a isto Sr. Silvino ! dirá tambem que o Sr. director sabe fazer milagres ? e estava o Sr. Silvino nas circumstancias de aquilatar a reputação de alguem ? E' de mais ser estupido e insolente.

Como é que o Sr. Silvino promette ao Sr. Mindello de não mais mandar prender o meu afilhado, e falta ? não admira, porque muitas vezes *alguem* promette fazer certos negocios, e depois falta-os com evasivas, como se diz por ahi.

O Sr. Silvino confessa que teve ordem de prisão por oito dias, e que ella foi tão justa que dentro de uma hora foi solto.

E' preciso ser muito ignorante para não conhecer a evasiva que procura para qualificar a prisão de injusta, por isso que todo militar sabe que quando soffre-se qualquer injustiça, tem o direito de se queixar, e quando assim não pratica, reconhece que não houve injustiça.

Uma vez que o Sr. Silvino foi solto dentro de uma hora pela autoridade superior, deve-se concluir que não foi por aquella que decretou a prisão. e neste caso pedio e empenhou-se para obter a minoração de pena, e será proprio da dignidade de um official assim praticar ? ou deve *incontinenti* cumprir a ordem ? estará o Sr. Silvino na condição de um simples guarda, que quando recebe ordem de prisão pede e lança mão de empenhos para não ser preso, por causar-lhe damno, qualquer dia que perde de seu trabalho ? não certamente, porque o Sr. Silvino além de ser um official, é *um capitalista*.

As ordens do dia do batalhão não eram dictadas pela má vontade que se lhe votava, mas sim pela falta de cumprimento de suas obrigações, e o Sr. Silvino ha de ter em seu poder um officio meu, em o qual se fazia sentir que a sua escripturação mais parecia um borrador de tabernas e não de um ajudante, resta agora negar que não recebeu, e não devendo consentir que continuasse semelhante estado de desleixo, e mesmo por outras faltas o Sr. major commandante interino do batalhão em ordem do dia n. 82 de 26 de junho de 1856, o suspendeu do exercicio de ajudante por faltas de cumprimento de suas obrigações.

A vista, pois, destes factos e vendo que os dignos officiaes do batalhão o olhavam com indiferença, tratando de empenhar-se como de facto fez, o que posso provar, para que fosse contemplado na proposta do 3º batalhão, o que effectivamente foi no posto de tenente, dando para este fim certa quantia para a caixa do batalhão.

Tratando-se depois de uma outra proposta para capitão, e existindo no batalhão dous tenentes mais antigos, obteve o Sr. Silvino ser o nomeado, dando para este fim 400$, e segundo se diz foi esta quantia empregada no fardamento dos dez guardas, e ninguem dirá que esse accesso foi por merecimento ou serviços, mas sim adquirido por meio do dinheiro, o caso é que deste facto resultou sahirem do batalhão aquelles dous tenentes, um para artilharia e o outro para a reserva, por não quererem por tal preço uma patente de capitão.

Querer agora o Sr. Silvino inculcar segundo dá a entender, que foi por accesso que passou a capitão, é de certo querer passar por um capadocio.

Se o Sr. Silvino passou a capitão por accesso, porque tambem não passou de 6º supplente da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio ? lugar este em que esteve dous annos pouco mais ou menos, e que apezar dos serviços que prestou, para sem duvida ser nomeado effectivo, não conseguio, pelo contrario foi excluido da lista de supplentes, ficando o lugar vago como ainda se acha, segundo me consta.

Srs. redactores. Uma das gargalhadas que dei, foi quando li o trecho da resposta do Sr. Silvino sobre *o meu peito estar limpo e o delle com uma condecoração.*

Eu não me admiraria desta hespanholada, se elle o dissesse em outra provincia, porém ter a coragem de publicar nesta cidade, é de certo ser de mais capadocio.

Toda esta provincia sabe que por occasião da visita de S. M. I., o Exm. Sr. commandante superior apresentou uma relação dos commandantes, majores e capitães da guarda nacional, em virtude do que foram agraciados ; deixando de serem os capitães d'artelharia, e isto devido segundo se diz, a um delles, e que não podendo ser este contemplado, deixaram os outros de serem agraciados. Este é o facto real, pelo qual o Sr. Silvino tem em seu peito uma fita da loja, e estou bem convencido se nessa occasião fosse capitão de artelharia, o seu peito estaria limpo como o meu está. Que desfructavel.

O Sr. Silvino na qualidade de commerciante de *compra e venda de escravos*, teve a loucura de pretender sentar-se como deputado no respeitavel tribunal do commercio ; para cujo fim principiou a trabalhar oito mezes antes do dia da eleição como é publico, andando de porta em porta dos commerciantes pedindo votos, fazendo viagens a carro, propondo rehabilitar a certo commerciante obrigando-se a fazer as despezas da rehabilitação, cuja proposta foi repelida como devia ser, segundo se diz, assim como matricular um que o tribunal não o admittio como tambem se diz, empregando todos estes meios para obter maioria ; e apezar delles o Sr. Silvino obteve somente 19 votos no segundo escrutinio ficando collocado em quarto logar, apezar da bem merecida influencia de digno commerciante o Sr. José Pereira da Cunha, seu sogro, sendo eleito o Sr. Antonio Gomes de Miranda Leal, que foi apresentado oito dias antes da eleição que teve lugar em 7 de dezembro do anno proximo passado, obtendo 38 votos, dando por esta fórma o respeitavel corpo do commercio um testemunho solemne do apreço, de que gosa o Sr. Miranda Leal pelo seu carecter sisudo e honradez.

A prova de que os 19 votos foram devidos a influencia do Sr. Pereira da Cunha, está em que, procedendo-se a eleição de um supplente em 7 de fevereiro do corrente anno, o Sr. Silvino não teve voto algum.

Estou convencido pelos precedentes do Sr. Silvino, que não obstante esta derrota, elle se apresentará novamente para ser eleito deputado em occasião competente, porque só deseja galgar posições.

Provoco solemnemente ao Sr. Silvino para que publique por este *Diario* a sua guia de passagem do batalhão de artelharia, para o 3.º de infanteria, os recibos em como se acha quites com as caixas de ambos os batalhões, e das ordens do dia que o elogiam, por isso que como capitão póde requerer e obter o que se me tem negado apezar de ter obtido despacho do Sr. coronel commandante superior, e esta tem sido a causa de ha mais tempo não lhe ter respondido.

Srs. redactores o Sr. Silvino collocou-me em um terreno a que por dever devia eu sahir, como de facto sahi, e não o podia fazer senão pela maneira porque o fiz, visto que foi o primeiro que contra mim empregou termos sómente proprios d'aquelles que não tem educação ; e peço-lhes que em attenção a minha justa defeza publiquem apresente, e assevero-lhes que não deixarei correr a redeas soltas. ao Sr. Silvino, fazendo-o esbarrar arrancando-lhe a mascara de sua impostura.

Felix Francisco de Souza Magalhães.

Ao publico.

Srs. redactores :

Perseguido atrozmente pelo coronel Pedro Paes de Souza, que teve artes de calumniar-me no meu caracter de esposo, e de conseguir, sob este falsissimo fundamento, ordens do ex-chefe de policia para ser eu recrutado (!), não obstante ser casado, ter tres filho, possuir seis escravos, e ser negociante felizmente acreditado, como tudo relatei na minha primeira correspondencia, recorri de tão injustas vexações ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia Pindahyba de Mattos, promptamente me attendeu, e me restituio aos meus direitos de cidadão livre. Agradecendo a S. S. este acto de justiça, que tanto o honra, lhe rogo que continue a proteger os homens honestos, por todas as partes affligidos, contra as arbitrariedades dos agentes de policia, que, na sua generalidade, são antigos facinorosos chamados a taes posições pelo partido progressista, a que por infelicidade pertenci a principio, pensando que era um partido verdadeiramente regenerador dos bons costumes, mas que não passa, com rarissimas excepções, de um grupo de aventureiros, sem outra politica, que a oppressão e o exterminio da briosa provincia de Pernambuco, que em tempo algum foi tão aviltada como nesta época ! Felizmente parece que a justiça vai resurjindo entre nós ! Deus assim o permitta !

Não tenho outro inimigo, que o coronel Pedro Paes, homem accusado de enormes crimes. Qual quer mal por tanto que me acontecer de hoje em diante, delle me queixarei, e meus parentes estejam disto previnidos.

Recife, 14 de agosto de 1865.

José Leopoldino Pontes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tendo eu no *Diario* de 9 e 10 do corrente, provocado o Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, para que declare qual foi a parte que tanto eu como o Illm. Sr. conego Tavares da Gama tivemos na nomeação do Rvm. vigario Camillo de Mendonça Furtado para visitador da provincia das Alagôas, e principalmente qual a transacção que o mesmo Sr. padre Lessa no *Diario* de 8 se compromette a pôr em pratos limpos (expressões delle) e estando nós a 14 do mez, sem que S. Rvma. tenha feito declaração, como lhe compria, novamente o provoco para que sem perda de tempo faça a declaração que exijo. Previno-o desde já que não ha de sahir-se como no negocio dos 3:000$ legados pelo Exm. Sr. bispo D. João aos pobres e a duas igrejas desta cidade, a qual quantia S. Rvma. *declarou no Diario* de 11 de fevereiro, e *affirmou mesmo com juramento* que havia entregado ao Sr. Antonio Ramos ; entretanto que este senhor assegura perante os tribunaes que tal quantia nunca recebera ; e o Sr. Dr. juiz de capellas mandou embarga-la no producto dos bens já pelo mesmo Rvd. Lessa consignados aos seus credores, visto *affirmar igualmente* S. Rma. que está pobre, que nada mais possue.

Recife, 14 de agosto de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

Ao publico.

Não querendo eu entreter polemica jornalistica com o Sr. Miguel Tolentino Pires Falcão, porque não está isto em meus habitos, e pendende questão judicial sobre o objecto que o trouxe a imprensa, não devo discutir fóra de juizo. offereço á apreciação publica os documentos que vão transcriptos abaixo, dos quaes se verá quão injusto foi o Sr. Pires Falcão para comigo, attribuindo-me indevida retenção do engenho Santa Rosa, sendo eu rendeiro.

Com estes documentos provo evidentemente que tenho bemfeitorias feitas no mesmo engenho, pelas quaes bem como por despezas que fiz para defender-lhes a posse, está elle obrigado a mim para eu pagar-me pelo seu usufructo, valendo para isto o arrendamento que delle me foi feito pelo tempo de nove annos, e além deste tempo, se tanto fôr preciso para minha completa indemnisação, uma vez que esta não seja feita em dinheiro no fim daquelles nove annos.

Isto que fica dito consta de duas escripturas, cuja leitura offereço ao respeitavel publico em primeiro lugar ; sendo que, na escriptura de arrendamento está expressamente declarado que não poderia o proprietario vender o engenho durante o arrendamento, salvo fazendo-o com as condições nelle estipulados.

Se, pois, o Sr. Pires Falcão comprou o engenho Santa Rosa, vigorando ainda o arrendamento, por que ainda não foram indemnisadas as bemfeitorias e despezas judiciaes que fiz, é obrigado a manter-me no engenho por tanto tempo quanto fôr preciso para esta minha indemnisação.

E nestas circumstancias o Sr. Pires Falcão não devia estranhar que a policia interviesse para defender-me contra a violencia que praticou querendo entrar na posse do engenho, quando sómente eu a tinha ; tanto mais quanto isto se fizera de um modo muito prudente e sem apparato muito hostil, como figura o Sr. Pires Falcão na sua correspondencia publicada neste mesmo jornal n. 165 de 21 de julho proximo findo.

Não tem, portanto, o Sr. Pires Falcão razão alguma para atirar-se tão furiosamente contra o Sr. Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, que nada mais fez do que exercer um direito, empregando uma medida que tendia a previnir desagradaveis consequencias : isto deve fazer a autoridade policial, e o Sr. Peregrino bem o comprehendeu e melhor executar.

Acrescentarei a tudo isto que as bemfeitorias estão devidamente avaliadadas como consta do 3º documento abaixo transcripto, e as despezas judiciaes não importam em 800$ a 1:000$, como diz o Sr. Pires Falcão, mas em 2:340$680, além dos juros ; sendo inexacto que houvesse eu exigido despezas feitas com a revista, porque estas foram diminutas, e nem recebi ainda a nota dellas.

Conhecido assim o valor das bemfeitorias e a importancia das despezas judiciaes, inuteis a competente conciliação para melhor indemnisação, na fórma das escripturas citadas, como se vê do documento sob n. 4. O proprietario, Sr. João de Barros Accioli, deixou correr a conciliação á revilia.

A vista disto, o publico que decida entre mim e o Sr. Pires Falcão : não peço indulgencia, quero justiça.

Engenho Santa Rosa, 10 de agosto de 1865.

Francisco de Sá e Albuquerque.

DOCUMENTOS

N. 1.

Escriptura de arrendamento que fez João de Barros Rego Accioli de seu engenho Santa Rosa, sito na freguezia de Ipojuca a Francisco de Sá e Albuquerque.

Em nome de Deus amen.—Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de arrendamento virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1855, aos 11 dias do mez de abril, do dito anno, nesta villa do Cabo, e comarca, em meu escriptorio vieram partes presentes contratantes e outorgantes, a saber : de uma como arrendatario João de Barros Rego Accioli, morador no seu engenho Santa Rosa da freguezia de Ipojuca, e de outra como rendeiro Francisco de Sa Albuquerque, este morador no engenho Guararapes, da freguezia de Muribeca, todos de mim reconhecidos e das testemunhas abaixo declaradas e assignadas pelos proprios de que se trata, e dou fé.

E pelo o arrendatario, dito João de Barros me foi dito em presença das mesmas testemunhas que elle era senhor e possuidor do engenho Santa Rosa, que demarca pelos lugares mencionados na escriptura de composição celebrada por Thomaz Marques da Costa Soares e outros, em 7 de junho de 1848, no cartorio do tabellião Gomes, (hoje Araujo) a qual entregou nesta data ao rendeiro para por ella se reger, e que se acha justo e contratado com o segundo contratante, dito Francisco de Sá e Albuquerque, arrendar lhe o mencionado engenho Santa Rosa por 9 safras, a contar a primeira de maio de 1856 para 1857 e finalisar em maio de 1865, na fórma do uso e costume do paiz, pela quantia de 14:400$ que vem a ser 1:600$ por cada safra, e recebendo a vista a quantia de 14:049$067, a saber : em desobriga que deve ao arrendatario, dito João de Barros a Manoel Gonçalves da Silva a quantia de 2:434$638, a Joaquim Felix Machado 3:347$189, e a Theotonio da Silva Vieira 4:378$140 ; e 4:000$ que ficará em mão do dito rendeiro para fazer as obras seguintes :

O engenho d'agua por onde melhor convier, puchar quatro thesouras na tacanice para o completo da casa de purgar, feita sobre pilares, e com tapamento de tijolo, mudar o balcão que existe para tacanice, no lugar competente; cujos quatro contos que ficam em mão do rendeiro para ditas obras são deduzidos do mesmo arrendamento, e com elles prefaz a mencionada quantia de ...... 14:049$967, e o restante que é da quantia de réis 350$033, que prefaz o total do arrendamento de 14:400$, elle arrendatario a receberá no fim das nove safras quando tiver de tomar conta do engenho.

Outro sim, se além das obras mencionadas o rendeiro fizer outras quaesquer que sejam precisas para sua morada elle arrendatario lh'as pagará as quaes serão avalivdas por arbitros louvados por ambos os contratantes ; não sendo porém estos ultimas obras feitas de pedra e cal, e logo pelo rendeiro dito Francisco de Sa e Albuquerque, me foi dito perante as mesmas testemunhas, que acceitava a presente escriptura com todas as suas partes ; e logo entregou a desobriga dos credores acima mencionada ao arrendatario, bem como se deu por recebido dos quatro contos de réis, para as obras ja mencionadas com declaração porém que se no cavar da levada para moer o engenho, encontrar pedras e lageiros que necessario seja se quebrar, elle arrendatario dito João de Barros ficará obrigado a pagar o caboqueiro ou as pessoas que as quebrarem : *assim como que se obrigava o arrendatario dito João de Barros a não vender o engenho durante o arrendamento, e quando o faça seja garantindo as nove safras acima mencionadas.*

E desta forma ambos os contratantes prometteram não vir a juizo se não para a validade da presente escriptura, que renunciavam toda e qualquer lei que allegar pudessem contra a presente escriptura, e logo pelo rendeiro me foi apresentado os documentos para a presente escriptura os quaes são do theor seguinte :

Certifico que tem de passar-se escriptura de arrendamento pelo meu cartorio os Srs. João de Barros Rego Accioly, rendatario ; rendeiro Francisco de Sá Albuquerque, do engenho Santa Rosa, sito na freguezia de Ipojuca pela quantia 14:400$000, por nove safras.

Cabo, 11 de abril de 1855.—O tabellião Tolentino.

Numero 660.—Pagou 160 rs. de sello.—Cabo, 11 de abril de 1855.—Mattoso.—Ferreira.

Escriptura de arrendamento que faz João de Barros Rego Accioly de seu engenho Santa Rosa, sito na freguezia de Ipojuca, por nove safras a contar do 1º de maio de 1855, a findar no 1º de maio de 1865 pela quantia de 14:400$000 a Francisco de Sá Albuquerque.

Cabo, 11 de abril de 1855.

Destribuida a folhas 2, verso do livro competente ao tabellião Tolentino.—O destribuidor interino, Varejão.

Numero 460.—Pagou 160 rs. de sello.—Cabo, 11 de abril de 1855.—Mattoso.—Ferreira.

Em testemunho de verdade assim o disseram outhogaram e pediram fosse feito este instrumento nesta nota, por me ser destribuida, em que assignaram depois de lida com as testemunhas presentes João Manoel de Souza Leão e Domingos Francisco de Souza Leão.

Eu Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima, tabellião o escrevi.

Declaro em tempo que assignaram depois de lhe ser lida.—O tabellião, Tolentino.—João de Barros Rego Accioly.—Francisco de Sá e Albuquerque.—João Marinho de Souza Leão.—Domingos Francisco de Souza Leão.

E mais se não continha em dita escriptura de arrendamento, aqui copiada da propria a que me reporto, e que eu dito tabellião bem e fielmente a copiei, em dito dia, era e despacho retro, em testemunho de verdade.—O tabellião publico, Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima.

N. 2.

Escriptura de contrato que faz João de Barros Rego Accioly, com Francisco de Sá e Albuquerque.

Saibam quanto este publico instrumento de escriptura de contrato virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1855, aos 21 dias do mez de setembro do dito anno, nesta villa do Cabo, em meu escriptorio compareceram João de Barros Rego Accioly e Francisco de Sá e Albuquerque, moradores no engenho Santa Rosa desta comarca todos pessoas reconnecidas por mim tabellião pelos proprios de que se trata e das testemunhas abaixo assignadas de que dou fé.

E logo pelo primeiro dito João de Barros me foi dito na presença das mencionadas testemunhas, que elle é senhor e possuidor do engenho Santa Rosa nesta comarca, o qual tem arrendado ao segundo contratante Francisco de Sá e Albuquerque, por escriptura em minha nota e como de presente os erios daquelle engenho tenha movida duvida sobre seus limites perturbando ao dito rendeiro da verdadeira posse daquellas terras, tem elle primeiro contratante contratado com o segundo para que o segundo contratante com procuração sua defenda toda e qualquer demanda, que se solicite a respeito de limites do supracitado engenho e mais requa a devida demarcação fazendo todos os gastos que se fizerem myster para bom exito da demanda e demarcação obrigando-se elle primeiro contratante a final a pagar todas as despezas obrigando-se aos juros de um e meio por cento de todo dinheiro despendida pelo segundo contratante, que no fim da questão deverá apresentar a conta informa.

Outro sim que estas despezas será paga no fim do arrendamento do dito engenho, quanto for preciso para satisfação das despezas na razão do mesmo arrendamento, por que está hoje arrendado com condição, porém, de que se o seu primeiro contratante achar no fim do primeiro arrendamento outra pessoa que lhe dê mais da renda annual pelo que o engenho se acha arrendado, e o segundo contratante não queira preferir tanto por tanto, que o primeiro contratante achar, então será obrigado a receber o valor, que tiver feito estipulado e entregará o engenho logo que receba a referida despezas e juros.

E logo pelo segundo contratante dito Francisco de Sá e Albuquerque me foi dito na presença das testemunhas, que aceitava a presente escriptura, com todas suas partes para cumpri las me apresentou o bilhete do sello do theor seguinte :

João de Barros do Rego Accioly quer pagar o sello fixo de uma escriptura de contrato que pretende celebrar com Francisco de Sá e Albuquerque.

Cabo, 21 de setembro de 1855.

Numero 2.—Pagou 160 rs. de sello.—Cabo, 21 de setembro de 1855.—Mattoso.—Ferreira.

E por ambos os contratantes me foi mais dito, que obrigava as suas pessoas e bens para comprimento do presente contrato, bem como renunciar, qualquer lei que alegar pudesse para a nullidade do mesmo ; por que eram contentes, que se mantesse e guardasse como nella se contem, assim o disseram e outhogaram e pediram fosse feita presente em meu livro de notas, a qual por me ser destribuida a fiz e assignaram depois de lida perante as testemunhas abaixo assignadas João Rufino Ferreira, Manoel Clemente Ribeiro Varejão, sendo o bilhete da destribuição do theor seguinte :

Escriptura de contrato que faz João de Barros Rego Accioly a Francisco de Sá e Albuquerque.—Cabo, 21 de setembro de 1855.—Destribuida a Tolentino, a folha 3 verso do livro competente, o destribuidor interino Varejão.

Numero 5.—Pagou 160 rs. de sello.—Cabo, 21 de setembro de 1855.—Mattoso.—Ferreira.

Nada mais se continha em dito bilhete de sello e destribuição

Eu Ignacio Tolentino de Figueiredo, tabellião a escrevi.—João de Barros Accioly.—Francisco de Sá e Albuquerque.—Eduardo de Sá Corrêa.—Estevão dos Anjos da Porciuncula.

E mais se não continha em dita escriptura do contrato, aqui bem e fielmente copiada do proprio original o qual me reporto, que dito tabellião bem e fielmente a fez copiar em dito dia, era, etc. : subscrevi e assignei em testemunho de verdade.—O tabellião publico, Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima.

N. 3.

Termo de avaliação e declaração de bemfeitorias.

Aos 15 dias do mez de março do anno de 1855, neste engenho Santa Rosa, do termo de Ipojuca, da comarca do Cabo e provincia de Pernambuco, em casa de vivenda do mesmo engenho, onde veio o juiz municipal segundo supplente Francisco José da Costa e Silva, comigo escrivão abaixo declarado, e os louvados e desempatador nomeados, escolhidos e juramentados pelo rendeiro do mesmo engenho Francisco de Sa e Albuquerque, foram descriptas as obras e bemfeitorias, que pelos avaliadores foram corridas e avaliadas pelo modo seguinte :

Uma casa de vivenda feita de taipa, coberta de telhas, caiada e pintada, com 22 portas e 16 janellas ; com 10 quartos e 3 salas de frente, tendo ella 90 palmos de frente e 80 de fundo, toda de maneira lavrada, tendo ella 83 palmos de frente e 67 de fundos, inclusive um terraço ladrilhado e mais um pequeno accrescimo, excepto a cozinha, que pertence ao proprietario, que elles avaliadores deram-lhe o valor de 3:500$.

Uma senzalla com 8 portas e 9 quartos, de taipa, coberta de telhas, em bom estado, que elles avaliam em 300$.

Uma casa para o feitor, de taipa, coberta de telhas, em muito bom estado, avaliada por 90$.

Uma casa de empregados, de taipa, coberta de telhas, em soffrivel estado, avaliada por 110$.

Uma casa de farinha coberta de telhas e taipa a excepção dos aviamentos, que elles avaliam, por ella estar em mao estado, por 50$.

Uma casa de destillação avaliada por 120$.

Uma destillação com alambique, carapuça e 2 serpentinas de cobre, com 16 cubaes, 9 pares de ancoras, 1 bomba de cobre, 1 dita de pao, 1 dita de japy, resfriador e esquelette, garapés de madeira, bicas, tudo em bom estado, avaliado tudo isto por 2:000$.

Uma estufa com coberta de madeira lavrada comprehendendo um telheiro que segue o encaixamento, avaliada por 400$.

Uma moenda de ferro assentada em madeira, em perfeito estado, avaliada por 1:500$.

Tres rodetes de ferro, sendo 2 grandes e 1 menor, em perfeito estado, avaliados por 500$.

Um assentamento com 5 taixas, sendo 3 grandes, 2 pequenas em bom estado, sendo porém uma d'ellas rachada e gateada, avaliado tudo isto por 600$.

Um estrado de taboas no encaixamento, de madeira, sobre traves, de pão ferro, para assentar assucar, avaliado por 35$.

Um caixão grande para deposito de assucar, com repartimento para as qualidades do mesmo, avaliado por 25$.

Uma balança com braço e correntes de ferro, com um terno completo de pesos de ferro completos, avaliados por 60$.

Bocca de fornalha de ferro com a competente porta em perfeito estado, avaliada por 45$.

Um telheiro para bocca de fornalha, feito com madeiro lavrada e coberto de telhas, avaliado por 50$.

Cincoenta e seis furos e cincoenta e seis correntes em bom estado, avaliados por 280$.

E por nada mais haver que avaliarem, deu o juiz este acto por findo, no qual disseram os louvados e avaliadores, que haviam feito estas avaliações sem dólo ou affeições e conforme suas consciencias ; bem como declaram que todos os objectos avaliados, elles os julgam necessarios e indispensaveis para o serviço do engenho ; e para constar fiz este termo, no qual assignou o juiz com o peticionario e os avaliadores ; e eu Antonio dos Santos Pinheiro, escrivão que o escrevi.—Costa e Silva.—Francisco de Sá e Albuquerque.—Feliciano do Rego Barros A.—Herminio Laurentino de Andrade.

Tem de pagar 1$ de sello de oito folhas: Ipojuca, 14 de março de 1865.—Santos Pinheiro.

N. 2.—Pagou 1$. Cabo, 17 de março de 1865.—Mattoso.—Ferreira.

Conclusão.

Aos 16 dias do mez de março do anno de 1865, nesta villa de Ipojuca da comarca do Cabo, provincia de Pernambuco, em meu cartorio, faço este auto concluso ao juiz municipal segundo supplente Francisco José da Costa e Silva ; e para constar, faço este termo, eu Antonio dos Santos Pinheiro, escrivão que o escrevi.

Conclusos.

Julgo por sentença a presente avaliação para que produza seus devidos effeitos, pagas as custas por quem requerer o escrivão, entregue o original, ficando traslado no cartorio. Ipojuca, 17 de março de 1865.—Francisco José da Costa e Silva.

N.º 4.

Illm. Sr. juiz de paz do 1.º districto de Ipojuca.—Diz o capitão Francisco de Sá e Albuquerque morador no engenho Santa Rosa d'este districto, que tendo arrendado o referido engenho Santa Rosa, a seu proprietario João de Barros Rego Accioli, por tempo de nove safras, de que lhe passou escriptura, e tendo se findado o seu arrendamento no ultimo de maio proximo passado, exigio o supplicante do supplicado as condições, a que se obrigou na escriptura de arrendamento que é a indemnização das obras necessarias feitas no referido engenho pelo supplicante, em dinheiro de contado, ou arrendar-lhe o engenho por mais tantos annos quantos necessarios fossem para pagamento das referidas obras, as quaes obras foram avaliadas em 9:660$000 e mais a quantia de 450$000 que gastou com o caboqueiro, que quebrou a lage, que encontrou na abertura da levada que móe o engenho, a cujo comprimento se nega, e a pagar ao supplicante mais a importancia de 2:340$680 e seus competentes juros, importancia esta das despezas feitas com as questões do mesmo engenho, as que está tambem obrigado por outra escriptura, e como se nege o supplicado ao comprimento dos contratos a que está obrigado, quer faze-lo citar, para em conciliação pagar-lhe as quantias referidas, todas na importancia de 12:450$680 e os juros que tem decorrido, assim mais a quantia de 102$600 que o supplicante gastou, para se proceder as avaliações das obras já referidas ou continuar no arrendamento por mais tantos annos quantos necessarios sejam para seu pagamento, conforme está obrigado.

Nestes termos pede á V. S. se digne mandar fazer a citação requerida, e não se conciliando o supplicado ficar nesse acto logo citado para na primeira do juizo contencioso, vir propôr a competente acção o para todos os termos da mesma, tudo sob pena de revelia.— E. R. M.— Francisco de Sá e Albuquerque.

Juro suspensão. Utinga, 18 de maio de 1865.—S. Vieira.

N.º 5.

Illm. Sr. 1.º juiz de paz do 2.º districto da freguezia de Ipojuca.—Diz o capitão Francisco de Sá e Albuquerque, que tendo chamado a conciliação a seu devedor João de Barros Rego Accioli, perante o juiz de paz do 1.º districto, este jurou suspenção, e não estando juramentado os de mais juizes d'aquelle districto, sem requerer a V. S. que mande citar o supplicado Barros para a primeira d'este juizo, conforme requerido tem na petição junta.— E. R. M.— Francisco de Sá e Albuquerque.

Cite-se para o dia 24 do corrente, apresente ao escrivão.— Guerra, 19 de maio de 1865.—Oliveira.

Certifico que fui d'esta villa e citei João de Barros Accioli para o fim conteudo nas petições do que dou fé.— Villa de Ipojuca, 23 de maio de 1865.— Official de justiça, Manoel Joaquim Paes Barreto.

Conciliação 1$000, citação 1$500 ; 5$300. - Barreto.

Certifico que a conciliação entre partes o capitão Francisco de Sá e Albuquerque e João de Barros Accioli procedeu-se a revelia do mesmo Accioli, sendo este condemnado nas custas, do que dou fé. - Guerra, 24 de maio de 1865.—O escrivão, Manoel dos Santos Lima.

Conta : ao juiz 1$000 ; escrivão : termo 1$500, certidão 400 — 2$900. Da parte : petições duas 4$000, diligencia 5$300 — 9$300 — 12$400.—Oliveira.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molesthas scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSE FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas do Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Theatro de Santa Isabel.

O empresario deste theatro tem a honra de participar ao respeitavel publico, que acaba de chegar a esta cidade o distincto artista dramatico portuguez Simões, com quem combinou dar neste theatro 6 espectaculos, os quaes terão principio no dia 24 do corrente, e que igualmente tem assentado com o prestidigitador polaco Linski em dar uma serie de 6 espectaculos a começarem do dia 22 do corrente em diante.

A empresa não se tem poupado a acceder aos desejos de artistas de todos os generos, que tem aportado a esta cidade, e nisto não tem feito mais do que desenvolver o seu programma de coadjuvar as artes em todos o sentido, demonstrando ao mesmo tempo que acha-se sempre disposta a prestar-se a toda e qualquer que de seu prestimo se queira utilisar, sem ter vistas reservadas nem intuito de apresentações ; e portanto só almas que isto não comprehendem, é que a pódem tachar de mal intencionada, dando a seus verdadeiros sentimentos uma interpretação diversa.

Transporte de guerra S. Francisco.

Os abaixo assignados, pennorados pelas attenciosas e delicadas maneiras com que foram tratados, tanto na prospera viagem como nos sombrios e amargurados dias 19, 20 e 21 de julho proximo passado, quando corriamos o maior risco de vida pela forte tormenta e vendaval que assaltou-nos subitamente, demandando nós já o porto de abrigo (Santa Catharina) nesta horrivel e tremenda crise de contrariedade em contrariedade, que já nos fazia por sem duvida desanimar, embora depositassemos toda a confiança no Omnipotente e sua Santissima Mãi ; mostrastes na verdade, Illm. Sr. commandante, quanto póde o homem perito e conscio de seus arduos deveres, na difficil e maritima arte que possuis, toda a calma precisa para lutares contra as embravecidas vagas e poderosos elementos ; comtudo, prudente como sois, não desprezando os verdadeiros deveres do christão, appellando para o ser dos seres cheio de confiança e resignação, empregastes com teus dignos officiaes e demais guarnição toda a actividade e meios precisos, até que nos levastes tranquillos ao porto da pittoresca cidade de Paranaguá, onde fomos tambem acolhidos por todos os seus hospitaleiros habitantes e pessoas gradas.

Assim, pois, aceitai, Illm. Sr. Manoel Antonio Vital de Oliveira, dignissimo capitão-tenente da imperial armada nacional, commandante do vapor de guerra *S. Francisco*, nossos sinceros votos de gratidão e eterno reconhecimento.

Bordo do vapor de guerra *S. Francisco*, 2 de agosto de 1865.

Luiz José da Fonseca Ramos, major.

Padre Francisco do Carmo Gomes Diniz, capellão da armada.

Gabriel Pinheiro de Aguiar, official da pagadoria militar.

Raymundo Luiz Cabral Teive, alferes.

Antonio Pedro de Miranda e Castro, empregado publico.

Carlos Maria Nogueira Boumam, alferes.

Albano Luiz da Fonseca Ramos, alferes.

Joaquim Francisco de Oliveira, capitão.

Manoel Rodrigues de Lima Gama, capitão.

Antonio Teixeira Martins, 1º tenente.

Luiz do Rego Toscano de Brito, capitão do 21 batalhão de voluntarios.

Propicio Accacio de Oliveira e sua familia.

Vapor S. Francisco.

Le soussigné, seul passager étranger à bord du transport à vapeur *S. Francisco*, se croit obligé de remercier publiquement le sieur M. A. Vital de Oliveira, commandant, de même que sous les officiers et le chef mecanitien M. Augusto Hiddewirth, tant du bon traitement que du courage et du devouement dout ils ont fait preuve en présence des accidents que nous avons éprouvés pendant le traject de Buenos-Ayres jusqu'à Paranaguá.

Ce n'est que graces à leurs efforts que nous avons échappé aux dangers dout nous menaçaient l'incendie à bord et un hourrancan que plus violents. Tous les officiers en montrant le plus grand sang-froid, et les pompes, lors de la premiére incendie, ayant fonctionnés en moins de cinq minutes.

S. Deyfuss.

Rio de Janeiro, 1 Acut 1865.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhàu, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das
Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:
Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.° A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.° A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.° O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.° N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1° dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23° dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo na razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14......	259:001$287
Idem do dia 16..............	21:207$350
	280:208$637

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	34	
« « com generos.....	127	
		161
Volumes sahidos com fazendas.....	24	
« « com generos.....	402	
		426

Descarregam no dia 17 do corrente.
Barca ingleza—*Look Out*—mercadorias diversas.
Sumaca hespanhola—*Vestal*—vinhos.
Barca franceza—*Guilherme Tell*—diverros geneeos de estiva.
Barca ingleza—*Hidalgo*—pedra para calçamento.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.
Barca ingleza—*Orion*—carvão.
Brigue inglez—*Cleveragh*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 14 A 19 DO MEZ DE AGOSTO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$875
Idem em rama ou em lãa	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$080
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello. « diversas	duzia	140$000
Tapiocas	»	87$000
Tatajuba	arroba	3$000
Traves	quintal	2$000
Vassoure boi	uma	6$000
Ditas deas de piassava	cento	200
Ditas de timbó	»	10$000
Ditas de carnauba	»	8$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 12 de agosto de 1865
(Assignados):
O 1.° conferente, *Joaquim Aurelio Wanderley.*
O 2.° conferente—*Carlos Augusto Lins de Souza.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 12 de agosto de 1865.—*A. Eulalio*
Conforme. — O 4.° escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14.....	19:913$082
Idem do dia 16..............	866$055
	20:779$137

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14......	35:298$528
Idem do dia 16............	1:901$718
	37:200$246

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 16.

Rio de Janeiro—8 dias, corveta portugueza *Estephania*, commandante o capitão-tenente Alvaro José de Souza Soares de Adréa.

Navio sahido no mesmo dia.

Cabo-Verde—Brigue austriaco *Sowenir dua Havre*, capitão M. Dabenovech, em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que tem marcado o dia 11 de setembro proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria de rendas.

Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1° art. 1° do decreto n. 1,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na fórma do art. 3° do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 17 de agosto proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos de 2,095 braças correntes na estrada do sul, do marco 8.000 braças até o portão da barreira da ponte dos Carvalhos, aveliados em 5:313$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª As obras dos reparos da estrada e embarreamento, entre o marco de 8,000 braças e a barreira da ponte dos Carvalhos na estrada do sul, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 5:313$.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso de 15 dias e conclui-las no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª O pagamento será realisado como determina o artigo 79 do regulamento de 9 de julho de 1864 e a responsabilidade da entrega definitiva só será applicavel aos calçamentos e aterros dos mangues.

4ª Para tudo o mais que não se tem especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento acima citado.

Conforme—A. F. d'Annunciação.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte do Rio Formoso, avaliados em 1:551$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes a baixo copiadas.

As pessôas que se proporem a essa arrematçãoa compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª Os reparos da ponte do Rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 1:551$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no praze de 25 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras, e a segunda na sua conclusão e entrega defensiva.

4.ª Para tudo que não estiver especificado nas presentes clausulas e orçamento, seguir-se ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maie de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis ...... 3:418$150.

2.ª O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.ª O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.ª Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Joaquim Elviro Alves da Silva, contra Francisco Santiago Ramos. E tendo se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo.

Aos 7 de agosto de 1865, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello por parte do exequente accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Francisco Santiago Ramos, e requerido que lhe ficassem designados os 6 dias da lei, e dez aos credores incertos passando-se os respectivos editaes para que tenham sciencia os mesmos credores; o que lhe foi deferido pelo referido juiz, precedido o pregão do estylo, e para constar fiz o presente do protocollo das audiencias a que juntei a carta precatoria e penhora que segue, eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira escrevente juramentado o escrevi; eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subsescrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar a presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 9 de agosto de 1865.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Gomes de Oliveira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Francisco Gomes de Oliveira, como testamenteiro de Henrique Gibson, que sendo Antonio Basilio Pinheiro Leite, devedor da quantia de 557$430 e dos juros de 2 % ao mez, importancia de uma letra por elle aceita, vencida em 11 de agosto de 1860, quer o supplicante interromper a prescripção, para cujo fim requer a V. S. se sirva mandar tomar por termo, e como o supplicado se acha ausente em lugar incerto, quer justificar, afim de ser citado por editos, designando V. S. dia e hora para produzir suas testemunhas. Pede a V. S. assim lhe defira.—E. R. M.—Alcoforado.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada: na qual dito despacho do theor seguinte: Justifique hoje ao meio dia. Recife 11 de agosto de 1865.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado. Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão que ante mim serve, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 11 de agosto de 1865, em meu cartorio compareceu o supplicante e disse por seu bastante procurador Felix Francisco de Souza Magalhães, e por este fôra dito perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia o protesto conteudo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, em que se assignou com as indicadas testemunhas, eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi, eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Felix Francisco de Souza Magalhães.—Manoel Raymundo Penaforte, Francisco Egydio de Luna Freire.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia; e mando, que o supplicado seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido. Recife, 13 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada. Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimado ao supplicado Antonio Basilio Pinheiro Leite, para que compareça neste juizo dentro do indicado prazo afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 16 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

DECLARAÇÕES.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido a deposito um cavallo castanho, castrado: quem se julgar com direito a elle, compareça, que provando seu dominio lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 9 de agosto de 1865.—O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

Consulat de France à Pernambuco.

Mes chers compatriotes.— Votre assistance au *Te Deum* chanté dans l'Eglise de notre Dame de la Penha, malgré un temps exceptionnellement mauvais, a été tellement nombreuse qu'il m'est impossible de ne pas vous exprimer la profond satisfaction dont elle m'a pénétré. Son Excellence Monsieur le President de la Province, les autorités civiles et militaires et mes collégues extrangers qui, par un sentiment de courtois é simpathie pour la France, sont venus célébrer avec nous la fête de *S. M. Napoleon III* auront été touchés de tant d'empressement et leur patriotisme aura compris le Votre. Des manifestations, comme celle d'hier, honorent le pays qui les inspire et j'en remercie, en toute effusion de cœur la Colonie Française de Pernambuco.

Le Consul
Osmin Laporte.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 27 de 20 de julho ultimo abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 14 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Circular n. 27.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 10$ da 2ª estampa, côr de telha, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias e por editaes affixados em todos os municipios, procedam á referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e editaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

José Pedro Dias de Carvalho.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Bárros e Albuquerque.

— No dia 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 3º districto da Boa-Vista vão á praça dous bois de carroça penhorados a João Antonio de Oliveira, por execução de Thomaz José da Silva, cuja praça tem lugar na rua da Soledade.

— No dia 17 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, vai a' praça diversos moveis penhorados a José Amancio de Oliveira Guimarães, por execução de Bernardo da Cunha Teixeira.

Consulado de França.

Conforme o art. 7 da convenção consular entre o Brasil e a França, o consul francez faz publico, que falleceu no dia 14 do corrente e sub lito francez Camoins, Mathieu Pierre Victor. Pernambuco 16 de agosto de 1865.—O consul de França
Osmin Laporte.

— No dia 18 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos vão a' praça de venda uma porção de ouro e prata, moveis, e casas da rua de Aguas-Verdes n. 11, duas na rua Imperial ns. 274 e 278, e uma casa de taipa no Barro, coberta de telha.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e inglez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida.*

As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de agosto de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Sabbado 19 de agosto de 1865.

Representar-se-ha o interessante e muito applaudido drama em 5 actos

UM QUADRO DA VIDA.

Dará fim ao espectaculo a graciosa e linda comedia em 1 acto ornada de musica

MARIQUINHAS A LEITEIRA.

PERSONAGENS.

Augusto................	Lisboa.
Manoel................	Teixeira.
Mariquinhas............	D. Eugenia.
Genoveva...............	D. Camilla.
Camponezes, etc., etc.	

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú

No dia 22 do corrente segue o *Persinunga*, commandante Batis, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Vendem-se as barcaças *Paraná*, de 23 caixas e *Santo Antonio de Barreiros* de 15 ditas, apparelhadas de novo e bem construidas: a tratar nesta praça com os Srs. Antonio Lopes Braga & C., ou no Rio Formoso com João Affonso Ferreira.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

Para a Bahia

até o dia 20 do presente mez pretende sahir sem falta o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo: para a carga que lhe falta trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, com o consignatario José Maria Palmeira.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

AVISO.

Tisset Frere previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphére a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração*: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ HOJE.

Pelo agente Euzebio

De um sobrado n. 7 na rua do Padre Floriano, chão proprio, rende 480$.

De duas casas terreas na rua do Gaz, são novas acabadas ha poucos dias, de ns. 4 e 6, rende 16$ por mez cada uma, chão foreiro.

De duas casas terreas ns. 32 e 34 na rua da Praia do Caldeireiro, tem sotão, bem acabadas e quasi novas, chão foreiro, rendo 34$000 por mez cada uma

Um sobrado de um andar na rua Imperial n. 95, chão foreiro, rende 300$ por anno.

LEILAÕ

De mobilias completas de jacarandá, dita de amarello, aparadores, 1 plano de armario guarda roupa, guarda vestidos, 1 machina para costura relogios de algibeira de ouro e prata, 1 mesa elastica, 1 toilet de jacaranda', quadros com diversas e finas gravuras, marquezas largas e estreitas, camas francezas de jacaranda' e amarello, objectos de porcelana para cima de mesa, candieiros a gaz, objectos de ouro e prata, escravos de ambos os sexos etc.

HOJE

Quinta-feira 17 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

De uma victoria com a competente parelha de cavallos, 1 carro de 4 rodas com 2 cavallos e arreios, 1 cabriolet de 2 rodas com arreios, 1 cabriolet de 4 rodas coberto, um instrumental completo para uma musica, objectos de ouro e prata e muitos outros artigos.

HOJE

Quinta-feira 17 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

Sexta-feira 18 de agosto.

Pelo agente Euzebio.

De duas mobilias de jacaranda, novas, com tampo de pedra, um guarda roupa de amarello novo, e diversas obras de marceneria, que se venderam por maior preço.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa com pedra marmore.

Sexta-feira 18 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz numero 57.

Cordeiro Simões fará leilão da mobilia acima mencionada no dia e hora acima dito.

LEILAÕ

De moveis e outros objectos

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de jacaranda, 1 cama de dito, marquezas de amarello, 1 mobilia de amarello, cadeiras, commodas, quadros, lanternas, berço de faia e outros objectos isto

Sexta-feira 18 do corrente as 11 horas

57—No armazem a rua da Cruz—57

Leilão de trastes de casa de familia.

Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fora da provincia, fará leilão de uma mobilia de amarello, cadeiras avulsas e outros trastes existentes no primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 33, aonde será effectuado o leilão isto

Sabbado 19 do corrente as 11 horas.

LEILÃO DE

Uma casa terrea n. 38, na Soledade rua do Corredor do Bispo, em chãos foreiros, rende 12$ mensaes e paga de fôro 2$ por anno.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão da casa terreá acima descripta isto

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de dividas.

Cordeiro Simões

fará leilão a requerimento dos administradores de massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. e despacho do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio de 20 titulos de dividas todas na importancia de 6:680$379 rs; os pretendentes desde já poderão examinar os referidos titulos, os quaes se acham em poder do dito agente cujo leilão será effectuado

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De um sitio e casas de taipa no lugar do Peres e Afogados, a beira da estrada que vai para Jaboatão.

Como seja:

1 casa de taipa com 17 palmos de frente e 40 de fundo.

1 dita dita com 27 palmos de frente e 40 de fundo.

1 dita dita com 15 palmos de frente e 40 de fundo.

1 dita dita com 17 palmos de frente e 40 de fundo.

1 sitio com 600 palmos de frente e 610 de fundo com cacimba e arvoredos, todos esses predios em chãos foreiros.

Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão do sitio e casas acima mencionadas, podendo desde ja os pretendentes procederem ao referido exame, cujo leilão será effectuado

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Terça-feira 29 de agosto as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 17 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto 14 de agosto de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— A pessoa que trouxe de Maceió uma carta do Sr. Claudino Falcão Dias, para o proprietario desta typographia, queira manda-la entregar, pois tem que se responder.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de familia: dirija-se á rua das Cinco-Pontas n. 87.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Terça-feira 22 do corrente mez, se extrahirá a 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (28ª) a beneficio da matriz da Victoria, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um excellente terreno para cocheira de bois e carroças, com repartimento para morada, e em excellente localidade: no pateo de S. Pedro n. 4 se dtrá.

— Aluga-se ou arrenda-se mesmo por tempo, um terreno devoluto todo murado e excellente para deposito de bois e quaesquer outros objectos: a tratar na rua das Cruzes n. 42.

— Quem tiver uma escrava com algum leite e a queira alugar, annuncie para ser procurada.

— No dia 12 do corrente mez de agosto ausentou-se da casa do commendador José Pires Ferreira, rua da Imperatriz n. 62, um mulatinho seu escravo, de nome Ignacio, que diz ser filho da preta Delphina, moradora em Caruaru', o qual tem os signaes seguintes: baixo, grosso, cabellos annelados, idade de 12 a 13 annos, levou vestido camisa branca de algodãozinho, calça e jaqueta de riscadinho, tem uma cicatriz na testa, suppõe-se ter sido levado para Caruaru' ou outro qualquer lugar por um sertanejo: quem o pegar e levar a rua da Imperatriz n. 62, será bem recompensado.

— Precisa-se de um sacerdote para capellão no termo de Cimbres, comarca do Brejo da Madre de Deos: a tratar no 3º andar do sobrado n. 60, rua Nova, esquina da rua do Sol.

— Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria no lugar de Trombeta: a tratar na rua das Cruzes, padaria n. 32.

— Aluga-se uma casa terrea em bom estado, na rua da Alegria n. 16: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

— Pede-se ao fiscal da Boa-Vista que lance suas vistas para um rebanho de cabras que pastam pelas ruas dos Coelhos, Prazeres e Santa Cruz, emporcalhando não só as calçadas como as escadas dos sobrados, e desta maneira incommodando aos habitantes das ditas ruas, estou certo que cumprirá o que manda as leis municipaes.

— Pede-se ao Sr. Idelfonso Vieira da Cunha que venha ou mande concluir o negocio que não ignora, pois já faz bastante tempo: na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L. no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— José Jacome de Araujo, advogado dos auditorios das comarcas do Rio Formoso, Palmares, Porto Calvo e seus termos, encarrega-se para estes lugares de qualquer cobrança amigavel ou judicial: quem de seu prestimo quizer se utilisar, póde dirigir-se por estes oito dias a' travessa da Concordia n. 13, e depois na villa de Serinhaem.

AVISO

Ausentou-se no domingo 13 do corrente, o escravo Antonio, com os signaes seguintes: é preto, de Nação, idade 45 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, barba toda rapada, e tem alguns cabellos brancos na cabeça, abre bastante os pés para os lados quando anda, gagueja bastante com especialidade quando se zanga ou se teme de alguma cousa, levou vestido camisa de chita encarnada, calça de casemira azul e chapéo de palhinha preto. Este preto occupa-se em vender agua na rua e consta ter sido encontrado neste gyro na freguezia da Boa-Vista: quem o pegar leve-o á rua estreita do Rosario n. 47, que será recompensado.

Precisa-se alugar uma casa para rapazes estrangeiros que seja na Capunga, Passagem, Manguinho, Estancia ou Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que dê fiador a sua conducta; na rua dos Assogumnos n. 20.

— Acha-se fugido de bordo da barca brasileira *Restauração*, o escravo crioulo de nome Antonio, de idade 23 annos pouco mais ou menos, estatura regular, sem barba, levou vestido camisa azul e calça branca: quem o levar a bordo da dita barca ou ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., será generosamente recompensado.

— Quem precisar de um menino para loja de calçados ou ferragens, annuncie por este jornal, dando a rua e o numero da casa.

— Aluga-se o 4º andar do sobrado n. 19, sito na rua Nova: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia n. 62, 2º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

Um meio n. 2182 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 2745 com a sorte de 1:200$000
Um meio n. 1379 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (28ª) á beneficio da matriz da Victoria, que se extrahirá terça feira 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

— Precisa-se de um sitio que seja perto da cidade para uma pequena familia ingleza : trata-se á rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Attenção.

Deseja-se saber dos Srs. José Narciso Gomes, José Vaz Dias de Pinho, João da Silva Ferreira para se lhes entregar cartas vindas do Porto : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar,

— Arrenda-se o grande sitio da Piedade, na Tamarineira, onde esteve o collegio da Conceição, com todos os commodos, e alem disso proporções para grande agricultura : a tratar nos Coelhos, em o collegio da Conceição.

— Precisa-se comprar um cofre de ferro em segunda mão que seja bem seguro : a tratar na praça da Independencia n. 12.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

FEITOR

Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio em Beberibe : a tratar na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama que entenda de hortaliça : na estrada de João de Barros, terceiro sitio passando a estrada do Olho do Boi. No mesmo compra se um carro para conducção em bom estado, e um boi.

— Ha precisão de um homem portuguez que seja diligente para feitor de um engenho, dá-se bom ordenado, e mesmo não se duvida dar um interesse, preferindo-se homem casado : quem se julgar sufficiente para desempenhar esse lugar, annuncie, ou se dirija a praça da Boa-Vista n. 32, que ahi se dirá.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho: quem precisar dirija-se a rua de Santa Rita n. 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua larga do Rosario n. 35.

— Aluga-se uma mei-agua com porta e janella, quintal, cacimba ; uma dita sem quintal, porém com sotão, preço de 12$ cada uma ; uma dita por 8$000 : na rua do Gazometro, a tratar com o Sr. Valença.

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Precisa-se de um feitor : em Bemfica sitio do Sr. Barroca.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem : em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na Ponte de Uchôa, ou no Mondego, casa da viuva Luiz Gomes Ferreira.

— Aluga-se o sobrado n. 87 sito na rua Imperial : quem pretender dirija-se a rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— João Quirino de Aguilar & C. compraram por ordem do Sr. Antonio Pedro dos Santos (do Maranhão) o bilhete inteiro desta provincia n. 1119 da 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria da matriz da Victoria.

AO PUBLICO
CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes,sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA
DE
EUGENIO & MAURICIO
25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressoes das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris. Londres. Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções organicas do estômago, Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes E. P. e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas, Dysenterias, Dôres d'estomâgo, Dyspepsias, Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc., Molestias de figado, A ictericia, Palpitação do coração, Dôres nos rins, Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações de bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENCAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. **Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição**
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. **Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA**
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. **Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA**
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um váuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalmem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE
DE CODEÍNA
DE
BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comissarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios............	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados..........	1$600
» de trança............	1$600
» economicos para senhoras............	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro : no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Precisa-se de um homem que entenda bem de plantação de horta e jardim, para ir para um engenho perto desta praça, dá-se-lhe bom ordenado, além de outras vantagens como seja boa alimentação, roupa lavada e engommada etc.. etc. : quem a isso se propozer dirija-se a rua da Gloria n. 3, das 10 horas as 12 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Precisa-se de um criado : na rua da Imperatriz n. 40.

— Marcolino Pinto Cabral, pede a quem recebeu uma carta de ordem do Rio de Janeiro que annuncie a sua morada para ser procurado.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa : na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

AMA

Precisa-se uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua da Senzala velha n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa ingleza que apenas consta de duas pessoas (senhora e marido) : trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

— Na rua das Cinco Pontas n. 72, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia.

Ama.

Aluga se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar : paga-se bem.

— Os credores de José de Castro Redondo, quer da propria firma deste, quér das firmas sociaes de que o mesmo tem feito parte, todos são convidados a apresentarem seus respectivos titulos na rua do Amorim n. 41, afim de serem attendidos no primeiro rateio da massa liquidada, ao qual tem de proceder-se brevemente.

Attenção.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa ; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades : rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

— Permuta-se uma casa terrea com 3 janellas e 1 porta, e 5 quartos, por uma mais pequena, dando-se a preferencia por perto da ribeira : quem tiver dirija-se a rua do Alecrim n. 2.

— Precisa-se de uma mulher para casa de familia que saiba fazer toda a qualidade de costura ; quem estiver nas circumstancias, appareça na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo,

Consulado americano.

O consulado americano acha-se mudado para a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de 1:500$ a premio por seis mezes, com garantia em um predio nesta cidade : a quem convier annuncie por este jornal.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

Ama

Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, prefere-se escrava : á tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Bento Alves da Cruz, como liquidatario da extincta firma social de Ferreira & Cruz, e completamente autorisado pela escriptura de distrato feita nas notas do tabellião Sá, em 12 de julho de 1861, pretende vender em leilão publico um escravo de nome Antonio, já de idade, de boa presença, fiel, sem vicios e sem achaques, pertencente á massa da extincta firma. Os pretendentes podem dirigir-se á casa de detenção antecipadamente onde se acha recolhido simplesmente por cautela e segurança.

— Precisa-se alugar uma ama, escrava ou forra, que seja de bons costumes, e saiba fazer todo o serviço de uma casa de familia. Paga-se bem. Dirigir-se á rua Bella, n. 37, casa de 2 andares com terraço.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti : quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

Aviso ao respeitavel corpo do commercio.

Manoel Cardozo & Andrade fazem sciente ao respeitavel publico e a quem interessar possa, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na padaria sita no lugar denominado Demarcação em terras foreiras a S. José da Estrema, ficando o socio Manoel Cardozo a cargo da dita padaria de todo activo e passivo. Recife 14 de agosto de 1863.

— O abaixo assignado official do registro geral de hypothecas desta comarca, previne a todas as pessoas interessadas de qualquer modo no registro geral, que somente se devem dirigir ao mesmo abaixo assignado, em seu cartorio á rua do Queimado n. 15, e não ao Sr. Antonio da Silva Gusmão Junior, o qual desde o dia 26 do mez passado deixou o exercicio de tabellião interino em que estava. Recife 15 de agosto de 1865.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Vende-se ou arrenda-se

A chacra do desembargador Doria, no Manguinho, a qual contém uma grande casa de campo com muitas accommodações para numerosa familia, quér no andar terreo, quér no andar de cima, com terraços largos dos lados para recreio, um grande jardim com bonito desenho, cocheira para 3 carros, estribaria para 6 cavallos, um quarto para hospede, tres grandes quartos para senzalas ou para outro qualquer mister, casa de banho, grande cacimba com agua de beber melhor do que a do encanamento, duas bombas de tirar agua, sendo uma de repucho, tendo instrumento proprio para tambem se tomar banho de chuva, uma casa com mangedora para vaccas e bois, onde ha espaços em que se guardam cabras de leite, carroças, carrinhos de mão, madeiras e taboados, dous galinheiros, 1 curral para dormida dos animaes : o sitio ou chacra tem na frente graderia e portão de ferro, e é todo murado, excepto a parte mais curta do lado do nascente, um pomar de fructeiras de todas as qualidades, sendo que só de larangeiras de umbigo, da china, selecta, laranjas limas, tanjarina e da terra tem 130 e tantos pés, fóra uma plantação nova de laranjas cravo, figueiras, laranjas de umbigo, sapotis, abacaxis, macacheira e uma grande plantação de capim, tanto de Angola como da Colonia : franqueia-se a casa e sitio a quem quizer examinar e ver as suas accommodações.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos : a tratar no segundo andar do mesmo.

— Previne-se a alguns assignantes do bairro da Boa-Vista que se acham em atraso de pagamento da assignatura deste *Diario*, que hajam de mandalas pagar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, visto como ha difficuldade de se acharem em casa sempre que o cobrador os procura e não é possivel que elle lhes faça sentinella a porta, aliás se fará annuncios chamando cada um de per si para pagar, por não ser possivel ir 48 vez s cobrar tão pequena quantia como acontece a um dos mesmos.

— Panno de algodão da Bahia da fabrica—Todos os Santos—tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN.
Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes :

Machinas a vapor de 2 1[2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas ; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moondas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cobrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Attenção
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam : relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulseiras etc , etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos : na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Precisa-se

de uma familia que seja capaz para morar com outra no pateo do Terço n. 11 : a tratar na rua do Queimado n. 15, loja de ourives.

Perderam-se

dous cartões de visita, um com o grupo de um homem, uma senhora e duas crianças, e outro com o retrato de um cadete 1º sargento : roga-se a quem os tiver achado o favor de entrega-los na loja n. 8 B da rua do Crespo, que se gratificará.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, sendo nas ruas Santo Amaro, da Paz, das Flores, do Sol, da Palma, principio da rua da Concordia : quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua Imperial n. 1.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gaulier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia : a tratar na rua do Sebo n. 54.

— Aluga-se por 22$ mensaes o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia : no 1º andar.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credôres do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes. Recife 8 de agosto de 1865.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farelio...... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	
Assignatura.	
Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco...........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas ; na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda em boa rua : a tratar na rua do Apollo n. 30

— Compram-se duas casas terreas novas em boa rua, que renda de 400$ a 500$: quem tiver para vender, dirija-se a rua do Crespo n. 4, que dirá quem pretende.

— Compram-se libras sterlinas : na praca da Indepencia n. 22.

VENDAS.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um cavallo castanho bom andador baixo, muito novo e sem achaques, bom de sella, e melhor será para carro por ser grande : na rua do caes do Collegio, loja de fazendas n. 12.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

Vende se

a taberna sita na rua da Concordia n. 33, muito afreguezada para a terra : a tratar no Pharol, rua do Rangel n. 73.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos de idade, mais ou menos, de bonita figura, engomma e cose : para vêr e tratar no pateo do Terço n. 2, sobrado.

Milho e farinha de mandioca.

Vende-se constantemente a retalho e atacado : na padaria do Chora-meninos.

— Vende-se uma machina de costura por menos de seu custo, com pouco uso : na rua Nova n. 50, segundo andar.

— Vende-se ou aluga-se para passar a festa, e mesmo por anno, uma grande casa com sitio, tendo este arvoredos de fructo, junto a povoação da Varzea e do Rio Capibaribe : a tratar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

Penas de ema e cera de carnauba.

Vende-se na rua do Amorim, armazem n. 52. Na mesma casa vende-se um optimo escravo de boa figura e com principios de official de marcineiro.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 3, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma boa escrava com uma linda cria e 1 escravo por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se pelo diminuto preço de 15$ uma porca e seis bacurinhos bastantes gordos : a rua do Jardim n. 14.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

ESTAS pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroqoandeoda

De V. S. attensgPs.ar

FRANCISCO FERREAFERAIT

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

—

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc.: quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes, tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 12 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc.: acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma.

Páos de pomada franceza, a 80 réis um.

Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.

Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

L'UÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoaveis.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por

CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se aquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vendem-se tres escravas moças com habilidades: a tratar na rua de Apollo n. 18, armazem

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda,

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.

Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de boriota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 220 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Golinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$800

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 8 horas ás 5 nos dias uteis.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos,

Vende-se

barato um piano de mesa em perfeito estado, ou troca-se por uma machina de costura: na rua da Cadeia nova n. 15, sobrado confronte ao muro da casa de detenção.

ATTENÇAO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas

que se estão liquidando por todo preço, vejam: chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalias a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs.: isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.

Lãazinhas escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.

Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e pao ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro: isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos

e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos

muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$000, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento

de colxas de fustão de todas as cores a 3$500 e 6$, ditas de chita a 1$800 e 2$, ditas de lãa a 1$600.

E' muito barato.

Grande sortimento de soutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$100 o covado: só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de roupas feitas que se vendem muito barato affiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperaariz n. 72.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.

Na loja do pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanha de rolo a 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$.

Vendem-se os mais ricos córtes de fazenda de muita phantasia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo v. por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320 rs., ditas lisas e de varias côres a 220 rs: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos córtes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada córte, a 5$, ditos a Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Roupa feita.

Roupa feita.

Na loja do pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de côres; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de casemira de uma só côr a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Azeite—Plagniol.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de linha frota para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de Chevrier bem superiores a todas as outras preparações de bismuth empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrhéas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por digestões laboriosas, azedumes, falta d'appetite, pesos d'estômago depois de cada comida, caimbras estomacaes, e, muitas vezes, por espasmos nervosos com vômitos.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos Chevrier são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o ferro, o iode e a quina, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões de regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas expériencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE DE HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, copos para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candieiros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos a vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos d 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecezipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 13.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o prsprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 80C rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Pápel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

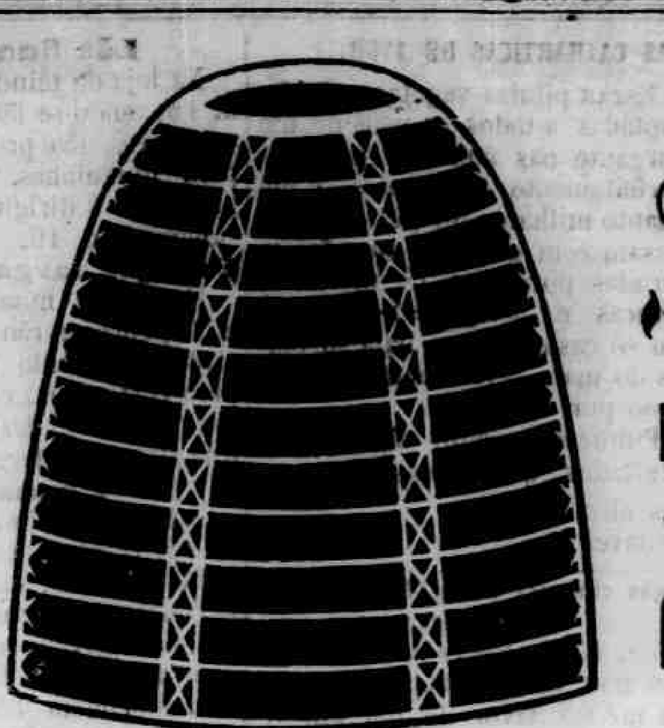
Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

QUEIJOS DE PRATO.

Chegados pelo vapor francez *Navarre*, em 12 do corrente, de excellente qualidade e em caixinhas de um queijo, vende-se no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES
Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500,

Chapéos de sol.
Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.

Tapetes.
Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.

Chitas.
Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.

Camisas.
Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.

Casemiras.
As modernas casemiras de quadros, chegaram.

Roupa feita.
Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.

Colleirinhos.
Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.

Calças.
Calças de superior brim pardo a 2$500.

Cambraia branca.
Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.

Lãas.
Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNLO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO
DE
GUIPURE
manufacturado em
CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o córte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS
e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor
De um só panno
Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres
GRAVATAS, MANTAS
de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.
BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES
Costumes de fustão enfeitados para crianças
E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.
Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Bom negocio:
Vende-se por modico preço o sobrado de tres andares na rua do Amorim, bastante espassado e de rua a rua: na rua do Vigario n. 19, escriptorio.

Farelo
a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Cal de Lisboa
a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para matar formigas
Vendem-se velas para matar formigas; no armazem da bota amarella no oitão da secretaria da policia.

Grande sortimento de roupas feitas de todas asqualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 18$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 2$ [illegible] panno preto fino [illegible] 6$ o covado, [illegible] grosdenaple [illegible] $500 o covado [illegible] que se deixa [illegible] ros da [illegible]. O estabelecimento [illegible] até as [illegible] da noite, rua da Imperatriz n. 58, Mendes Guimarães.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho. a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vendem-se caixas de cigarros de estramonico para asmathicos, vindas de Paris, por preço muito commodo: na rua da Imperatriz (aterro da Boa-Vista) loja n. 66.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinadoem pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para destruir ratos e baratas.

Preparação ingleza recentemente chegada: vende-se em potes de barro, na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem, a 640 cada um, e duzia a 4$800.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

ATTENÇÃO

Vende-se um moleque crioulo de idade de 25 a 26 annos, bom cozinheiro, copeiro, bem fallante: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 27 deste corrente mez fugio do lugar Dous Riachos, termo do Brejo da Madre de Deos, o preto crioulo, escravo do abaixo assignado, o qual tem a idade, pouco mais ou menos, de 28 annos, e tem os signaes seguintes: boa estatura, corpolento, bem empernado, de côr que não é muito preto, e nem muito fula, nariz chato, beiços grossos e virados, com poucos cabellos na barba, pés largos, os calcanhares bem puchados ou crescidos para traz, e nunca foi surrado, e por isso não mostra bem que é escravo, mas a experiencia póde mostrar; e elle quando comigo fallava costumava baixar a cabeça, talvez que ainda assim faça em presença de superiores, ha pouco tirou dentes por sentir nelles dores, mas supponho não ser nos da frente, e por isso não dou certeza; e julgo que pelo exemplo de outros, terá intenção de engajar-se no batalhão dos pretos para a marcha do Paraguay: rogo as autoridades a captura do dito escravo, assim como a qualquer pessoa do povo, pois se recompensa generosamente.

João Correia de Sá Brasil.

AVISO

Ausentou-se de casa de sua senhora, rua de Aguas-Verdes n. 24, a preta Maria, de nação Angola, parece crioula por ser bem fallante, representa ter idade de 35 a 36 annos, estatura regular, acha-se gravida de 6 para 7 mezes, tem a cor não muito preta e tem vicio de beber, costuma vender agua e lavar roupa nos chafarizes da ribeira, pateo do Carmo e rua Imperial, tem falta de dentes na frente, e levou vestido de chita rôxa com saia azul e panno da Costa; o signal mais saliente para ser conhecida é ter o dedo polegar de uma das mãos foveiro: quem pegar leve a' casa acima, ou a' rua do Queimado, loja n. 6, que sera' bem recompensado.

— No dia 24 de março de 1865 fugio da povoação de Santo Amaro de Serinhãem um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado, a qual tem as signaes seguintes: baixo, grosso, a cabeça bem coberta de cabellos e sobrancelhas, olhos pretos, nariz chato, bocca pequena e com todos os dentes, os quaes são limados, bem bordado, braços grossos e cabelludos, tem dous enchaços nas juntas das mãos, bem visiveis, na direita mais que na esquerda, pernas grossas e cabelludas, é natural de Africa, trabalha de carapina, póde ter 25 annos de idade: quem o prender e levar a' estação de Ribeirão da via-ferrea em uma casa junto a mesma estação, onde mora o abaixo assignado, recebera' todas as despezas, e sera' bem recompensado. Ha noticia que foi assentar praça como voluntario. — Francisco Xavier Mauricio Wanderley de Gusmão.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, ja um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas ruas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— Na noite de 6 para 7 do corrente mez de agosto fugiram do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, dous escravos com os signaes seguintes: Antonio, pardo claro amarellado, idade 22 annos, cabellos annelados e curtos, sem barba, altura e corpo regular, foi comprado a dous mezes ao Sr. João do Carvalho Raposo, morador em Iguarassú; José, crioulo, bem preto, idade 24 annos, olhos grandes, pucha um pouco pela perna esquerda, a qual é mais fina do que a outra, e não tem barba; levaram bastantes roupas, como tambem cobertores de algodão, e uma espingarda velha: roga-se, pois, as autoridades policiaes que tenham em vista principalmente o Antonio, que alem de claro, tem o corpo sem signal algum de castigo, podendo muito bem offerecer-se voluntariamente ou ser recrutado. Quem os pegar ou delles derem noticias certas, ou leva-los ao referido engenho, e nesta praça ao Sr. Antonio C. M. Temporal, na rua da Cruz n. 30, 1º andar, receberão boa gratificação.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

A GUERRA.

III

Ha guerras em que os motivos que as determinam nem sempre se apoiam no consenso e nas sympathias de todos os subditos dos governos que as fazem. Em taes casos nos paizes onde a livre discussão é um direito, e mesmo naquelles onde a discussão é tolerada até certos limites, os pensadores que os reputam injusto ou inconveniente o recurso extremo de um appello para as armas, e de um conflicto de nacionalidades, aproveitam o periodo que precede sempre a declaração fatal, e combatem com o esforço possivel as idéas bellicosas dos governos.

Desde, porém, que começa a guerra, ainda nesses mesmos casos, esses mesmos pensadores guardam nas consciencias as reflexões que fizeram, as criticas que apresentaram ; não as repetem, antes pelo contrario tornam-se tão bellicosos como seus proprios governos, cujas idéas e politica tinham censurado, e só dizem aos governos : « Agora fazei a guerra com honra e gloria da nação ! agora não poupeis recursos e sacrificios ; fazei a guerra, e dai-nos quanto antes a victoria ! »

A historia contemporanea nos offerece exemplos que todos conhecem, mas que nem por isso deixaremos de reproduzir aqui.

A ultima guerra do Oriente achou antes do seu começo a mais viva opposição da parte de alguns estadistas da Inglaterra ; logo, porém, que se deu o primeiro tiro, esses mesmos estadistas bradaram : « avante ! a honra da Inglaterra está compromettida : custe o que custar, é preciso vencer ! »

A guerra que regenerou a Italia, graças ao concurso poderoso de Luiz Napoleão, teve no imperio francez adversarios que a censuraram acremente na imprensa ; soou, porém, a hora em que as legiões francezas mostraram suas bandeiras além dos Alpes, e o grito de toda a imprensa e de todos os corações francezes foi unisono, foi o que resume todos os sentimentos generosos, todas as aspirações heroicas daquelle povo, foi : « Viva a França ! »

E porque se observa isto ? porque, antes de começar a guerra, a discussão que aprecia os fundamentos desse recurso extremo é um dever de consciencia para os pensadores patriotas ; mas logo que se acha travada a luta a questão muda de face, ergue-se gigantesco, incommensuravel, outro dever, o unico que absorve todos, o dever de sustentar illeza a gloria e a honra da patria.

Se assim é ainda na hypothese de uma guerra inconveniente e injusta na opinião de alguns ou de muitos que se dirá das guerras impostas a uma nação por attentados inqualificaveis, por offensas profundas, indignas, feitas ao seu brio, aos seus direitos mais sagrados, á sua integridade, á sua honra emfim ?

E' cruel, é extremamente doloroso para uma nação ennobrecida pela liberdade e esclarecida pela civilisação ver-se vilmente ultrajada pelo estrangeiro, que lhe insulta a bandeira, lhe invade o territorio, lhe reduz á escravidão e mette a tormentos os filhos.

Mas ha sempre para todo o mal alguma compensação, e para esse tão grande mal é grande tambem a compensação ; porque aos ultrages recebidos sôa em resposta um grito de guerra, que ao mesmo tempo parte do governo e de todo o povo, sem que haja uma voz (e voz de cobarde e de indigno seria se a houvesse), sem que appareça um voto que contrarie e se opponha á leva de broqueis vingadoura da patria offendida.

Eis o que aconteceu comnosco em relação á guerra do Paraguay ; não houve discussão, nem podia havê-la ; porque não houve, nem podia haver duas idéas : a idéa foi um brado geral, unico, levantado com ardor em todos os angulos do imperio : — A guerra !

Se se quizesse conceber por momentos a hypothese inadmissivel de um governo no Brasil que hesitasse em fazer a guerra ao Paraguay, tal governo deixaria de existir em poucos dias, baqueando fulminado pela reprovação nacional.

Governo e povo tiveram, têm, terão um só pensamento.

Ninguem reclamou, ninguem pedio, ninguem lembrou a união dos partidos, a intelligencia fraternal de todos os homens politicos, no empenho indeclinavel e nobilissimo de guerrear a todo o trance, e até ás ultimas consequencias o despota do Paraguay : sem convite, sem aprazamento de hora, sem escolha de lugar, sem concerto de idéas, acharam-se e acham-se todos os Brasileiros reunidos na mesma hora, no mesmo lugar, na mesma idéa : nem podia ser de outro modo : a hora, o lugar, a idéa, esta vam, estão marcados no coração de todos pela honra nacional.

A guerra está emfim travada.

O mundo civilisado estremeceu ouvindo a narração das affrontas recebidas pelo Imperio do Brasil, e saudou-nos com sympathica animação contemplando a nobre attitude assumida pelo governo e pelo povo brasileiro.

A injuria que recebemos foi atroz, foi dessas que deixam nodoas que só com o sangue do offensor se podem lavar. A injuria que recebemos foi igual á que receberia um homem a quem um inimigo desleal traiçoeiramente ultrajasse, offendendo-o na face.

E' horrivel dize-lo ; mas foi assim : o ultraje foi feito a traição : como qualquer homem, qualquer nação está exposta a recebe-lo sem deshonrar-se ; deshonrado ficará, porém, o Brasil se não se vingar plena e completamente do selvagem que tão infamemente o provocou.

Ainda bem que ja marchamos á vingança.

Cumpre, porém, agora que o povo brasileiro, que nós todos não esqueçamos nem por breve momento certas considerações.

Pequena consideração de orgulho nacional :— o mundo civilisado tem os olhos fitos em nós ; lembra as injurias que soffremos, e vê de um lado o Paraguay, mal chamada republica, infeliz nação opprimida, quasi barbara, de pouco mais de um milhão de homens, insultando provocando, guerreando o Brasil, a Confederação Argentina e o Estado Oriental do Uruguay, e do outro, além dessas duas republicas, o Brasil, o segundo estado da America, uma nação livre, civilisada e cheia de nobre altivez. O mundo civilisado conhece e aprecia devidamente as circumstancias que auxiliam muito o dictador do Paraguay, e que contrariam o Brasil ; mas comprehende tambem que a energia e a dedicação de um povo que se estima póde vencer em pouco tempo todas essas circumstancias que aproveitam ao nosso inimigo, e que este deve ser esmagado pelo nosso poder, sob pena de nos mostrarmos abaixo da nossa posição na America, e ainda abaixo das exigencias do nosso brio e da nossa honra.

Vamos repetindo trinta vezes a palavra *honra* : e porque não ? a questão é essa ; a questão é da *honra* do Brasil.

Grande consideração de pondonor e de interesse do paiz : — o Paraguay não se deve, não se póde medir com o Brasil.

Lopez concebeu o melhor dos planos, mas o seu melhor plano foi o do desespero : armou quantos homens póde armar, e no primeiro impulso, aproveitando as distancias que delle nos separam, a sua vigilia e o nosso somno de annos, arrojou além das suas raias suas melhores tropas e seu maior exercito : o que nos cumpre ? destruir, aniquilar essa barreira, que nos separa da estrada da Assumpção: vencido, aniquilado esse exercito, feito sera' do poder de Lopez.

As forças de que dispomos ao sul do imperio podem vencer, hão de vencer as columnas paraguayas que invadiram Corrientes e pisam o Rio Grande do Sul ; mas para esmaga-las, prompta, immediatamente não são ainda bastantes.

Não se diga que, sendo assim, trata-se apenas de uma questão de tempo, o que não é de mais consideravel importancia : não ; mil vezes não.

A essa questão de tempo, aliás sugeita a mil eventualidades da guerra, esta' ligada a questão do sangue de nossos irmãos, que não póde ser barateado sem crime, a questão do nosso pondonor nacional, que falla a todos os corações patriotas, a questão do nosso interesse material, que tambem deve ser attendida.

Duplicando as nossas forças, esmagaremos facil e promptamente o exercito paraguayo, poupando muitas vidas, muito sangue dos nossos irmãos que la' se acham ao sul do imperio.

Duplicando as nossas forças, poremos em poucos mezes termo a' guerra com honra e gloria para o Brasil, ao mesmo tempo que, dilatando a guerra, acabaremos por vencer, sim, mas com maior honra e gloria para o vencido.

Duplicando as nossas forças, e pondo termo á guerra em poucos mezes, pouparemos ao nosso thesouro enormes despezas em uma situação financeira ja' de si mesma ruinosa e afflictiva.

Eia, pois ! dupliquemos o nosso exercito : falle o governo ao povo, e no povo tenha confiança.

E' preciso, é indispensavel, que avancemos de pressa.

O recrutamento é moroso ; corram em defeza da patria os voluntarios, e a guarda nacional cumpra o seu dever de patriotismo.

E' melhor, é preferivel, mil vezes preferivel perder dous ou tres mil soldados em uma batalha decisiva, do que trinta mil em trinta combates, nos hospitaes, e em trinta mezes de marchas e de preguiçosas campanhas, menos dignas do poder e da gloria do Brasil.

Conta-se que depois da batalha e da victoria d'Alma, o marechal de Saint-Arnaud, avançando sobre Sebastopol, propozera atacar immediatamente esta cidade, e que lord Raglan se oppozera a este plano, calculando as muitas mil vidas que custaria a tomada da grande praça da Criméa.

Lord Raglan venceu Saint-Arnaud, resistindo teimoso a' sua idéa : seguio-se o cerco de Sebastopol, muitos combates, e a batalha de Inkerman, em que o exercito inglez foi em parte destruido : a peste e a guerra deram a morte a dezenas de mil guerreiros, e nem lord Raglan nem Saint-Arnaud viram a tomada de Sebastopol.

Se o plano do general francez tivesse sido adoptado, a guerra teria talvez acabado logo, e a Inglaterra e a França não teriam esgotado seus cofres, nem perdido tantas mil dezenas de soldados.

A guerra é sempre um flagello, e guerra prolongada é flagello que se augmenta e multiplica na razão directa do tempo que dura.

Ponhamos termo, portanto, a' guerra do Paraguay vencendo depressa e completamente.

Para isso o que convém, o que é indispensavel é duplicar as nossas forças : dupliquemo-las, pois, dupliquemo-las quanto antes, immediatamente.

Corram ás armas os cidadãos !

Cumpra a guarda nacional o seu dever !

IV

Sendo indispensavel organisar com a maior presteza novos batalhões que vão elevar o nosso exercito em operações a' altura das exigencias da situação e da dignidade do Brasil, cumpre que se ostentem iguaes a dedicação do povo e a energia e actividade do governo.

Do seio do povo corram a tomar as armas quantos estiverem nas condições de faze-lo : ao povo não cabe calcular o numero de soldados que se fazem necessarios : quem poder bater-se acuda ao brado solemne da patria : venham aos mil de todas as provincias do imperio.

E' só ao governo que cumpre dizer : « Basta ! »

Quanto ao governo, tem elle nas leis os meios de levantar e organisar as forças precisas.

Tem o recrutamento forçado.

Tem o alistamento de voluntarios.

Tem o destacamento da guarda nacional.

O recrutamento forçado é um recurso difficil, moroso e portanto insufficiente : não deve, porém, ser posto de lado : grande é o numero de homens no vigor da idade que não pertencem a' guarda nacional, e que, infelizmente habituados ao ocio, negam-se e fogem ao serviço militar : para esses o recrutamento forçado ; moroso embora, sempre nos dara' a tempo algumas centenas de soldados, e tanto mais que na actualidade o patronato, que a tantos bons recrutas afasta do exercito, seria mais do que um erro, seria um crime.

O alistamento de voluntarios não offerece bases para um calculo seguro do governo, principalmente depois de ter ja' produzido o decreto de 7 de janeiro resultados tão brilhantes : o patriotismo dos Brasileiros é inexgotavel ; mas o numero de voluntarios ja' é tão elevado que o governo não seria prudente se descançasse, contando com essa unica fonte de soldados.

Resta a guarda nacional em destacamento para o serviço da guerra, e em nosso entender é com a guarda nacional que se deve contar, é a' guarda nacional que se deve pedir o grande auxilio de que precisa o nosso exercito.

E' o caso em que com todo o cabimento se poderiam repetir aquellas celebres palavras do Sr. visconde de Cayrú : — *Guardas nacionaes ! guardai-nos.*

Uma nação não póde ser verdadeiramente livre sem mostrar-se digna de o ser.

Um povo não merece instituições que altamente o nobilitam se não cumpre os deveres que ellas lhe impõem.

Honrosa e nobilissima é a milicia nacional : o guarda nacional é a sentinella da patria, o defensor do seu governo, da organisação politica do paiz. e, portanto, dos seus fóros, das suas proprias garantias — do throno do seu imperador, da constituição do estado, e do proprio lar domestico : é o grande soldado da nação, da liberdade e da integridade do paiz.

O dia chegou em que cabe a guarda nacional desempenhar um dever tão alto e magestoso, que cada um dos membros da milicia civica podia exigir com orgulho que tal dever se chamasse direito.

O dia chegou de chamar-se a guarda nacional a cumprir o mais glorioso dos preceitos que lhe incumbe a sua lei, o de defender a integridade e a honra da nação.

Corra, pois, a guarda nacional a guardar a nação !

O guarda nacional que, tendo sido designado para destacar no serviço da guerra, ousasse recuar em hora tão solemne, seria indigno da bella farda que veste e da bella patria que tem.

Não ha hesitação admissivel—o designado marcha com o sorriso nos labios : é a patria que o chama para vinga-la do estrangeiro andaz que a ultrajou—eia pois ! é marchar contra o inimigo.

Não ha, não póde haver privilegio de classe : pobre ou rico o cidadão guarda nacional designado para o serviço da guerra, marcha para a guerra.

Não ha, não póde haver privilegio de classes, repetimo-lo.

Não póde haver : o mais nobre, o mais magestoso exemplo partio de cima.

O mais sublime exemplo veio da cupola social.

O imperador, que tinha o direito de ficar, de permanecer na capital do Imperio, onde tão altos e relevantissimos serviços estava a todas as horas de todos os dias prestando ; o Imperador, que tambem tem esposa, que tambem tem filhas ; o Imperador arrancou-se a familia, arrancou-se aos estremecidos cuidados do povo, não attendeu a conselhos, e voou para o theatro da guerra, onde não se esquiva a fadigas, nem se esquivará a perigos.

Dous illustres principes recentemente casados com as nossas amadas princezas, dous principes que, sem vexame proprio, nem reparo de alguem, poderiam deixar-se ficar ao lado das esposas e da nossa querida Imperatriz, saudaram o ensejo de prestar seus primeiros serviços a nova patria que lhes deu o amor, a nova patra que tão sympathicamente os recebera.

O duque de Saxe lá está no Rio-Grande do Sul ao lado do Imperador, e o conde D'Eu, apenas chegado da Europa, contava os dias que o demoravam na capital, lastimava-se de não ter azas, e lá partio, e lá vai, onde o chama o serviço do Brasil, e a gloria de encarar de frente o inimigo audaz, que ousou offender a terra em que nasceu a princeza D. Isabel.

Lá estão elles, o Imperador e os principes, lá affrontaram elles perigos e morte, e ninguem no Brasil, nenhum, por mais alto que seja e que tenha subido, é da altura do Sr. D. Pedro II e dos Srs. conde D'Eu e duque de Saxe.

Esta consideração é grandiosa, é sublime.

O nosso Imperador e os nossos principes lá estão no Rio-Grande do Sul, em um dos theatros da guerra : não se arrecearam nem de fadiga, nem de perigos, nem da morte : o Imperador e o duque de Saxe não ficaram, e o conde D'Eu não ficará não fica nas cidades e nas praças, que estão longe do inimigo ; já avançam os primeiros, e o ultimo vai avançar como elles pela campanha : são tres bravos que se arrojam galhardamente ao campo da honra.

O Imperador e os principes acabam de mostrar o caminho que deve ser seguido pelos guardas nacionaes.

Levante-se, pois, a milicia civica do Brasil ; levante-se e corra ao campo da gloria : é facil achar o caminho, seguindo os vestigios do Imperador e dos principes.

Se houver um momento de perigo, é a guarda nacional que cumpre rodear com suas bayonetas o Imperador do Brasil e seus genros.

Não se perca tempo.

Cada hora pareça um anno pelo muito que fizer a energia e a actividade do governo, e a dedicação do povo.

Ponhamos termo a esta guerra com uma victoria prompta.

Voluntarios ! correi em seguida ao Imperador !

Guardas nacionaes ! correi, segui o Imperador !

A honra nacional chama ás armas todos os Brasileiros.

Eia, á guerra !

O *Commercio do Porto* publica o seguinte :

O ANNO NOVO DOS CHINEZES.

Um jornal de Londres dá curiosas informações ácerca do anno novo na China :

Não ha talvez um povo que tenha menos festas que os Chinezes.

A principal e quasi unica época de regosijo geral é o anno novo.

A' aproximação da nova lua, quando o sol attinge o 15° gráu de aquario (começo do anno civil chinezes), todas as repartições publicas se fecham dez dias antes e os mandarins fecham os sellos até ao dia 20° dia da primeira lua.

Esta suspensão do poder produz, ordinariamente, desordens, por causa da faculdade que então teem os particulares de ajustarem as suas contas, conforme os antigos costumes, de accordo e á satisfação das partes.

Na noute do ultimo dia do anno toda a gente véla até a meia noute.

A esta hora começa um interminavel estrondo de bombas, foguetes e fogos de alegria.

O consumo das peças de fogo de artificio é tão prodigioso, que impregna o ar de nitro.

Desde a meia noute até ao romper do dia, cada habitante executa os ritos sagrados ou prepara a sua casa para a solemnidade do primeiro dia do novo anno.

Pela manhãa uma multidão immensa cerca os templos.

Soon Nin é o nome das solemnidades do dia de anno novo, festejando nos quatro angulos da cidade.

Nas vesperas, nas proximidades de cada um destes templos, construem-se grandes theatros, com bambús, e nestes theatros representam-se depois peças em honra da divindade do templo.

Todas as casas se fornecem de laternas novas.

A mobilia é renovada e a familia aceia-se com os seus melhores vestidos.

Este costume é obrigatorio, porque um chinez julgar-se-ia votado á pobreza por todo o anno, se não apparecesse bem vestido no dia de anno novo.

Para isto empregam todos os meios ao seu alcance, a ponto de que algumas vezes roubam os vestidos que não podem comprar.

Segundo a lei, as festas do anno novo devem durar dez dias, mas quasi sempre chegam a vinte.

O primeiro dia chama-se Kay-Yat (dia dos passaros.)

E' destinado a recordar que as aves são um dos alimentos do homem.

O 2° dia Kou-Yat (dia dos cães).

Os chinezes veneram por tal modo os cães, que teem operarios encarregados de lhes fabricar ataudes. Acreditam que um dos seus sabios foi preservado de assassinato por um cão que devorou o assassino. E, comtudo, por uma singular inconsequencia, comem a carne do cão.

No 3° dia Chen-Yat (dia dos porcos) os chinezes veneram a memoria de um destes animaes, que salvou de um incendio um manuscripto precioso.

Neste dia ninguem come a carne de porco.

O 4° dia, Yaouk-Yat (dia dos carneiros), é consagrado a Pun-Kvon-Yenga, pastor que viveu pobre, alimentando se unicamente de legumes e vestindo-se com casca de arvores, mas que ensinou, todo o partido que se podia tirar da lãa dos carneiros.

O 5° dia, New-Yat (dia das vaccas.) é destinado a recordar que um destes animaes aleitou um menino orphão de pai e mãi, que, chegando a ser mandarin, lhe levantou um templo.

O sexto dia, Ma-Yat (dia dos cavallos), é uma festa instituida para inspirar ao povo consideração por este util quadrupede.

O setimo dia, Yen-Yat (dia do homem), e consagrado a Pon-Tso, que ensinou os chinezes a alimentar-se de arroz, de trigo e de carne.

A divindade do oitavo dia é Ko-Yat (dia dos cereaes.)

Preside ao nono dia (dia do linho) Mo-Yat, que ensinou os homens a fiar e a servir-se do linho.

O decimo dia é consagrado ao ser supremo.

Nada menos do que nove são as exposições que este anno se devem verificar na Europa.

Eis os nomes das localidades onde ellas são levadas a effeito e a sua natureza :

Amsterdam : Exposição de bellas-artes applicadas a industria, desde 18 de julho a 18 de outubro, e exposição de obras modernas, desde 4 de setembro a 9 de outubro.

Bordeus : Exposição industrial de antigos objectos de arte, a 20 de julho.

Courtray : Exposição desde 6 de agosto até 27 de setembro.

Darmstadt : Exposição de obras modernas, desde 8 de julho a 2 de agosto.

Gand : Exposição triennal.

Paris : Exposição de obras antigas e mordernas a 10 de agosto.

Tolosa, em França : Exposição de obras modernas. Acha-se aberta desde 21 de junho.

Porto : Exposição internacional de industria, artes e agricultura.

Spa : Exposição de obras modernas, desde 15 de julho até 15 de outubro.

— O *Times*, jornal americano, diz que as propriedades de todas as especies nos Estados do Sul valiam antes da guerra 7 milhões de dollars.

Com a guerra civil desappareceram os escravos, cujo valor era de 2:500 milhões de dollars.

Os prejuizos materiaes da guerra montam a 1:800 milhões.

Os emprestimos confederados valem 500 milhões de dollars, e além disso os Estados do Sul terão que pagar mil milhões de dollars, que é a parte que lhe corresponde da divida federal.

Todas estas verbas sommadas são 5:800 milhões de dollars ou quasi 6/7 de toda a riqueza publica, que perderam com a guerra.

Diz a *Regeneracion* que não são menos de 37 os bispos que querem protestar contra o reconhecimennto de Italia.

Tem-se pregado alguns sermões contra este reconhecimento, de modo que o governo hespanhol vê se abraços com a propaganda dos neo-catholicos.

Foi demittido o arcebispo de Burgos do cargo de director do ensino moral e religioso do principe das Asturias, filho da rainha Isabel.

E' do Sr. * * * *

Amo-te, Analia, como é dado amar-se,
Morro de amores por um teu olhar,
Eu te amo, eu te amo e n'este amar sou louco
Louco no amor e em ter ousado amar,
Inda mais louco em revelar que adoro
A quem siquer me poderá 'scutar.

Ah ! sorte dura que infeliz tornaste
Meus tristes dias sem piedade ter,
Eu hei-de amar oh ! sem nutrir esp'ranças
Luctando em vão com meu fatal dever,
Impio Destino que no livro eterno
Assim quizeste a minha sina lêr ! ! !

Analia, adoça a desventura minha,
Muda esta sina qu'em tuas mãos está,
Eu não te peço teu amor, eu busco
Livre tornar-me p'ra fugir-te já,
Indo esconder-me na soidão mais triste,
Alfim morrer sem que saibas cá.

As discussões parlamentares fazem o vacuo no estomago.

Isto é uma verdade que os deputados inglezes já reconheceram, e que hão de vir a reconhecer os de todas as outras nações.

Os inglezes teem ao pé da sala das sessões um *dining-room* (restaurante), os membros do parlamento vão restaurar as suas forças esgotadas.

Até 25 de junho do anno corrente tinha havido 5:234 jantares, isto é uns 78 jantares por dia.

Perece que em 8 de maio a sessão foi de mais fadigas, por que os livros do dono do restaurante indicavam 172 jantares.

Diz-se que por ser muito estreito o local, se vão dar a esse restaurante mais vastas proporções dignas do colossal appetite dos nobres deputados.

Ahi vai um episodio ainda inedito da vida de Rachel :

Em 13 de julho de 1852, a grande tragica chegava a Potsdam, onde devia fazer-se ouvir no palacio do rei da Prussia, junto do qual se achava então de visita a familia imperial da Russia.

Importava muito a Rachel conquistar as sympathias do czar Nicoláu, violentar a administração do terrivel autocrata que, até alli, não tinha querido ve-la nem ouvir fallar della, e desapiedadamente lhe fechára as portas do seu vasto imperio, como se, com a artista republicana, a liberdade podesse pôr pé em S. Petersburgo.

Um conselheiro chamado Schneider, director dos festejos de Potsdam, havia sido incumbido de ir esperar Rachel a estação da via ferrea e de conduzi-la para a famosa ilha dos Pavões.

Rachel apresentou-se com um traje soberbo, realçado das mais finas rendas, mas completamente negro desde a cabeça até aos pés.

Schneider observou-lhe, que ella não podia ser assim apresentada na côrte n'um sarau de gala. Comtudo tornava-se impossivel regressar a Berlin.

Tudo, menos fazer esperar suas magestades.

O honrado conselheiro dirigiu-se a princeza Charles, a qual informada do caso, abriu de par em par as portas do seu guarda-roupa ; remecheu nos seus caixotes de papelão, e escolheu o que havia de melhor nos cofres das suas joias ; Rachel apenas conservou o seu vestido preto, em cuja saia se desenhavam pregas artisticas.

A princeza ajudava ella mesma a Rachel, ora abotoando-lhe as luvas, ora pregando-lhe um alfinete ; finalmente, a artista ficou prompta.

O seu traje, metade neve e metade tinta de escrever, parecia-se com uma mosca cahida n'um copo de leite, ou antes, parecia-se com a bandeira prussiana ; este *toilette* era de um gosto duvidoso, mas era mais nacional e a etiqueta nada tinha que vêr alli.

Partiram.

Chegada á ilha dos Pavões, Rachel perguntou onde estava o palco sobre que devia representar.

Não havia palco nem cousa que com isso se parecesse.

Schneider balbuciou algumas palavras de desculpa e empregou muitas periphrases, para dizer finalmente á illustre tragica, que o tablado seria substituido pelo taboleiro de relva, formando o parque a vista do fundo, e o arvoredo os bastidores, e que o regio auditorio tomaria lugar nos bancos do jardim.

Rachel indignada queria partir sem demora. Schneider gastou todo o seu latim para acalma-la : a irascivel judia mostrou-se inexoravel.

Cançado de apresentar argumentos e de fazer rogos :

— Parti pois, senhora, disse afinal o infeliz conselheiro, mas não olvideis que este accesso de vivacidade vos custa sessenta contos de réis e vos fecha para sempre as portas da Russia.

O proprio Schneider não tinha previsto o effeito magico destas palavras, que operaram instantaneamente como por encanto.

A artista mudou de opinião, deu o dito por não dito : declarou que estava prompta para entrar em scena.

Acenderam-se archotes para illuminar esta scena improvisada, e ao som de uma cascata, no meio deste scenario natural, Rachel appareceu e declamou algumas scenas do seu mais escolhido reportorio.

Maior houvera sido talvez o effeito produzido sobre o palco. Comtudo, o czar enthusiasmado ergueu-se, e, diante de sua esposa, foi beijar a mão da actriz.

Desde esse momento, a Russia foi aberta a Rachel por direito de conquista.

Afim de perpetuar a lembrança deste sarau, foi erigida á grande artista uma estatua de marmore branco, no local que fôra testemunha do seu triumpho.

O correspondente de um jornal francez escreveu da Cochinchina os seguintes pormenores ácerca de um ataque feito a um destacamento de infantaria por um rebanho de elephantes :

Eu fazia ultimamente parte de um posto avançado, que operava um reconhecimento, composto de setenta homens, incluidos alguns annamitas.

Acabavamos de entrar n'um atalho estreito, no qual só podiamos marchar a um de frente. A' nossa esquerda ficava um lago paludoso do comprimento de 150 metros, e alevantavam-se a nossa direita impenetraveis urzes.

Eram quatro horas da madrugada, e a escuridão da noite tornava ainda mais perigosa e difficil a passagem deste atalho.

O incerto clarão de um archote era o nosso unico guia.

Não obstante isso, marchavamos a largos passos, porque tinhamos a missão de ir surprehender ao romper do dia um bando de rebeldes, que nos havia sido indicado.

De repente, ouvimos á nossa direita o ruido dos elephantes, que avançavam ao nosso encontro, soltando gritos terriveis.

Tantas vezes tinhamos visto passar ao nosso lado estes herbivoros sem nos molestarem, que continuamos a marchar sem hesitação. Porém o ruido aproximava-se tornando-se cada vez mais terrivel.

Os elephantes estavam enfurecidos, porque a nossa posição lhes obstava a que podessem metter-se no lago para matarem a sede. A noite estava escura e como apenas distavam de nós trinta metros, já não nos era possivel evitar neste estreito e paludoso atalho o ataque do terrivel inimigo.

Deu-se a ordem de fazer fogo para o ar, a fim de attemorisar os elephantes sem feri-los, para não lhes redobrar o furor.

Porém elles continuavam a avançar, e os annamitas, cheios de um certo temor, soltaram gritos lastimosos Era mister a todo o custo pôr em fuga estes temiveis adversarios, porque sem isso, estavamos irremediavelmente perdidos.

A vanguarda já estava ameaçada pelas trombas dos elephantes, e a rectaguarda, que ficava cem metros atraz, gritou que era atacada.

O capitão, que commandava o destacamento mandou fazer fogo sobre o inimigo.

Porém apenas deu esta ordem, foi lançado por terra, assim como dous homens, que tinha ao seu lado, pela queda de um ramo enorme, que um elephante acabava de quebrar.

Neste sitio, o unico, com que a luz do archote deixava distinguir os objectos, se apresenta á vista um medonho espectaculo. Uma enorme cabeça de elephante, avança, avantajando-se em altura as outras ; este bicho já tinha agarrado com a tromba o cavallo do capitão, e o chefe do destacamento, assim como muitos homens estavam meio enterrados no lodo, a dous passos deante do monstro, em risco de serem esmagados !

Porém uma fuzilaria bem nutrida e dirigida sobre o inimigo, que nos acoçava de perto, ferio-o gravemente e obrigou-o a largar a sua victima e a fugir soltando gritos terriveis. Esta fuga foi o signal de uma debandada geral.

Todos os elephantes, muitos dos quaes estavam feridos, fizeram meia volta e seguiram o seu chefe ; o solo gemia e tremia-lhes debaixo dos pés, as arvores estalavam e cahiam ; na sua fuga precipitada, dir-se-hia que os elephantes furiosos arrazavam a floresta inteira ; nunca ouvi um ruido semelhante.

Esta fuga foi a nossa salvação ; alguns passos mais, e todos houveramos sido esmagados, porque os inimigos eram em numero de sessenta.

Apenas recebemos algumas leves contusões ; a unica victima fôra o cavallo montado pelo capitão, morto por uma bala no momento de ser arrebatado pelo elephante.

Inventou-se recentemente na America um apparelho para medir automaticamente os tecidos com grande economia para as fabricas.

Consiste o mechanismo em uma mesa, sobre a qual se fixam duas columnas com barras.

O tecido que se desdobra por meio de uma manivella passa primeiro sobre duas varas que o estendem convenientemente, depois sobre um cylindro, e finalmente sobre a peça em que deve envolver-se.

Umas agulhas vão marcando o numero de voltas do cylindro e como e conhecida a circumsferencia deste, as voltas determinam a dimensão das peças que se medem.

Uma carta de S. Petersburgo, publicada n'um periodico de Bruxellas, apresenta os seguintes dados estatisticos da população da Russia.

Ainda que a nossa capital tem 162 annos de existencia, é só inferior em importancia a Londres, Paris e Constantinopla.

Possue 8,627 casas de pedra, 18,805 de madeira, 303 igrejas, 5 theatros e 2,581 outros edificios publicos.

Esta cidade conta agora 586,293 habitantes, destes 458,054 chamam-se orthodoxos, 53,892 protestantes e 17,046 catholicos romanos.

Neste numero incluem-se 71,578 nobres e 93,670 soldados.

O sexo masculino excede ao feminino em um quinto.

O numero de casamentos é de 4,799 por anno, ou um por cada 177 habitantes.

De 20,438 nascimentos, são illegitimos 4,570.

Os nascimentos compensam os obitos.

Muitos dos fallecimentos pódem attribuir-se ao máo serviço dos hospitaes, onde se paga aos facultativos, e onde o numero de camas, 5,000, é insufficiente.

Sob o ponto de vista intellectual, quasi metade dos habitantes de S. Petersburgo não sabem lêr nem escrever.

É para admirar que haja 453 estabelecimentos de educação, mas cada um delles não recebe, geralmente, mais de 70 crianças ou estudantes, sendo o numero de rapazes o dobro das meninas.

E' um erro geral dizer-se que a Russia não tem mais de 70 milhões de habitantes.

A povoação deste paiz no dia 31 de dezembro de 1860 era de 75,194,735 almas, além do exercito que contava 976,000 homens.

Desde aquella data tem havido um augmento de 3 por cento nos nascimentos, ou 835,785 ; e adquiriram-se 275,000 novos subditos na Asia, o que tudo eleva a população do imperio a 80,255,420 almas.

Um coveiro de Nashville, no Mennessee, sepultou durante a ultima guerra civil 12:284 soldados e empregados do Norte, 8,000 soldados rebeldes, dez mil desertores do Sul ; depois no campo de batalha de Murfresboro enterrou 3,500 soldados da União.

Além d'isto, expedio 8,000 corpos para parentes ou amigos que os reclamavam.

Assim passaram pelas mãos d'este terrivel trabalhador 38,784 cadaveres, ou 27 por dia se elle sepultasse gente durante os quatro annos da luta.

Uma correspondencia de Florença, publicada por uma folha de Madrid, diz o seguinte :

Ha um mez que a imprensa italiana se occupa muito com os negocios de Hespanha.

A idéa da união iberica não nasceu em Hespanha nem em Portugal, mas sim na Italia, onde ha tres annos se trabalha continuamente n'essse sentido.

Por occasião do casamento com a rainha Pia pensou se em que seu esposo fosse o soberano da peninsula. Emissarios italianos, muito favorecidos pelo principe Napoleão em Lisboa, e por progressistas de alta cathegoria em Madrid, trabalharam n esse sentido no anno passado.

O joven soberano de Portugal, de accordo com o sentimento geral d'aquelle paiz, repellio essas insinuações.

Então o partido revolucionario da Hespanha attentou com o mesmo resultado em D. Fernando de Portugal, e como nada conseguisse nas Necessidades, esteia hoje os seus projectos com um filho do duque de Genova, sobrinho de Victor Manoel.

E' sabido que o tratado de Utrecht reservou certos direitos á dynastia de Saboya.

O verdadeiro fim da conspiração descoberta em Valencia, mais grave do que se julgou, e com ramificações em Aragão, Catalunha e Andaluzia, era esse.

A França imperial teve d'isso alguma noticia, e não lhe convindo sem duvida uma revolução na peninsula, deu a voz de alerta a côrte de Madrid.

Talvez n'isto se encontrasse a melhor explicação as grandes mudanças occorridas na Hespanha.

O conde de Winchilsea e Nottingham compareceu perante o tribunal de policia de Wandsworth por ter fumado um charuto no desembarcadouro da estação de Vauxhall, contra os regulamentos da campanhia do Sudoeste. Disse em sua defeza que, apesar do regulamento, todo o mundo fumava uns charuto, outros cacimbo, e que não comprehendia a intolerancia que se mostrava para com elle.

O chefe da estação affirmou que cada vez que via um passageiro fumar, lhe pedia que não continuasse, e por conseguinte fazia ao conde o que fazia a todo o mundo.

O magistrado condemnou o conde a dez shillings de multa e a dous de custas, observando ao mesmo tempo que ha menos perigo em fumar em um desembarcadouro do que dentro de um carro de caminho de ferro.

O conde pagou immediatamente os doze shillings.

Segundo se lê n'um jornal francez, ultimamente recebido, não tardarão a principiar no Campo de Marte, em Pariz, os trabalhos para a exposição de 1867.

O que geralmente se não sabe, refere o mesmo jornal, é que n'aquelle immenso espaço nunca houve lembrança de se praticarem canaes subterraneos para esgosto das aguas e conducção do gaz.

O primeiro trabalho, pois, a que se vai proceder é construir um systema de subterraneos que não desappareceram com o palacio provisorio, mas permanecerão para sempre, e tornando aquelle recinto mais salubre, permittirão no futuro fazer transportar para alli ondas de agua e de luz.

Serão outros tantos recursos preciosos por uma multidão de circumstancias.

Teem vindo á Europa cartas da America que indicam a possibilidade de uma proxima insurreição de negros e as providencias que se estão já tomando para combate-los.

Se tal acontecer, é claro que será uma consequencia da guerra civil dos ultimos annos.

Por uma parte os brancos, tanto os do Norte como os do Sul, não querem reconhecer nos emancipados a qualidade de cidadãos, e preferem deixa-los morrer de fome e de miseria ; por outra, os negros imaginam que o primeiro direito do homem livre é não trabalhar ; todos os dias se reproduzem scenas de desordem e de violencias, e é para receiar que seja breve decretado o exterminio ou a expulsão da raça negra como medida de salvação publica.

Segundo o ultimo recenseamento da população hespanhola publicado pela junta de estatistica, de quinze milhões e seiscentos e cincoenta e oito mil e quinhentos e oitenta e seis habitantes que a Hespanha conta, onze milhões e oitocentos e vinte e oito mil e seiscentos e treze não sabem ler, isto é a cada habitante que sabe ler correspondem tres analphabetos.

Pergunta a este respeito uma folha de Madrid.

— Não é isto desconsolador na segunda metade do seculo XIX ? que idéa fará do nosso paiz quem vir uns algarismos tão eloquentes, e que é vergonha publicar ?

Pessoa de grande importancia politica, e que está em intimo trato de amizade com lord Palmerston, depois de indicar ao celebre estadista que ainda não tinha havido em Inglaterra um presidente do conselho de ministros de tanta idade como elle, fallou-lhe dos boatos que tinham corrido ultimamente ácerca da sua proxima retirada da vida publica.

Lord Palmerston perguntou-lhe sorrindo se julgava que em diplomacia poderiam emparelhar os inglezes com os francezes, e ouvindo resposta affirmativa, accrescentou.

— Pois então, lembre-se de que em França foi o primeiro ministro o cardeal de Fleury quando tinha noventa annos. Ainda me faltam nove de vida politica.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO